

ATENÇÃO

Não perca seu vestibular nem sua matrícula por falta de leitura cuidadosa deste Manual ou por desinformação.

LEIA ATENTAMENTE O MANUAL!

Sob pena de ser excluído do vestibular,

- *não conduza telefones celulares ou outros aparelhos eletrônicos aos locais das provas;*

Sob pena de perder sua matrícula,

- *não preste informações nem apresente documentos falsos;*
- *apresente todos os documentos exigidos neste Manual;*
- *apresente-se, sempre, nas datas fixadas no Calendário Geral de Eventos, página 11, deste Manual.*

MENSAGEM DO REITOR

Bemvindo à Universidade de Pernambuco

Estamos diante de um processo seletivo múltiplo que se destina a três segmentos de candidatos:

- a) o aluno do 1º ano do ensino médio, que enfrenta pela primeira vez o vestibular seriado;*
- b) o aluno do 2º ano do ensino médio, já na segunda etapa do concurso seriado;*
- c) o aluno do 3º ano do ensino médio e o que já o concluiu, como candidatos ao vestibular tradicional.*

O presente Manual do Vestibulando 2010 esclarece e norteia o Candidato durante todo o processo seletivo e, ainda, na matrícula de entrada no curso de graduação desta Universidade, porque, lendo-o, compreenderá melhor a dinâmica de ingresso nesse seu futuro cenário de formação acadêmica.

No vestibular, a postura responsável do jovem certamente será um fator que muito o ajudará no enfrentamento deste grande desafio na construção do seu projeto de vida: o portal de entrada no seu curso de graduação.

Aqui, temos uma Universidade pública que se preocupa com o destino dos jovens e prepara os alunos para o futuro. Você, candidato, está prestes a subir o degrau de acesso à vida universitária.

A UPE precisa de seu talento e de sua experiência para cumprir a grandiosa tarefa de educar, e formar profissionais competentes bem como produzir novos conhecimentos, a fim de contribuir com o desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco.

Carlos Fernando de Araújo Calado
Prof. REITOR

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**Governador**

Dr. Eduardo Henrique Accioly Campos

Vice-Governador

Dr. João Soares Lyra Neto

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE**Secretário**

Dr. Aristides Monteiro Neto

Secretário Executivo de Tecnologia, Inovação e Ensino Superior

Dr. Arnóbio Gonçalves de Andrade

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE**Reitor**

Prof. Carlos Fernando de Araújo Calado

Vice-Reitor

Prof. Reginaldo Inojosa Carneiro Campello

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Paulo da Cunha Rios

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Álvaro Antônio Cabral Vieira de Mello

Pró-Reitora de Graduação

Prof. Izabel Christina de Avelar Silva

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Béda Barkokébas

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Profª. Viviane Colares S. de A. Amorim

COMISSÃO CENTRAL DO VESTIBULAR

Glêdeston Emerenciano de Melo

José César de Albuquerque Farias

Darlan Moutinho

SECRETÁRIA

Jacira de Lima Pedrosa

DISQUE INFORMAÇÕES

(81) 31833752 31833710

FAX

(81) 31833753

SITE

<http://www.upenet.com.br/>

E-MAIL

Vestibular2010@upe.br

SUMÁRIO**1ª PARTE**

A UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO E SEUS <i>CAMPI</i>	5
AS ÁREAS E OS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS	7
CALENDÁRIO GERAL DE EVENTOS	12

2ª PARTE

NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL	13
1. DOS GRUPOS, CURSOS E VAGAS	13
1.1. Das Disposições Preliminares	17
1.2. Do Sistema de Cotas	18
2. DAS INSCRIÇÕES	18
2.1. Informações Gerais	19
2.2. Procedimentos para Inscrição	19
3. DA VALIDAÇÃO DAS INSCRIÇÕES E DO CARTÃO INFORMATIVO	19
4. DOS CANDIDATOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	20
5. DA ORGANIZAÇÃO DO EXAME	21
6. DAS PROVAS	22
7. DO CARTÃO-RESPOSTA E DA FOLHA DE REDAÇÃO (LEITURA ÓTICA)	25
8. DOS RECURSOS	25
9. DA AVALIAÇÃO DAS PROVAS	26
10. DA PADRONIZAÇÃO DOS ESCORES	27
11. DA CLASSIFICAÇÃO E DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	30
12. DO DESEMPATE	31
13. DA MATRÍCULA	31
14. DO REMANEJAMENTO	33
15. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	34
ANEXOS	
ANEXO I – SOLICITAÇÃO DE REGIME ESPECIAL PARA AS PROVAS (MODELO)	35
ANEXO II – PROGRAMAS	36
ANEXO III – QUESTÕES DE PROPOSIÇÕES MÚLTIPLAS (EXEMPLO)	47
ANEXO IV – MODELO I DO CARTÃO DE LEITURA ÓTICA	48
ANEXO IV – MODELO II DO CARTÃO DE LEITURA ÓTICA	49
ANEXO V – MODELO DA FOLHA DE REDAÇÃO	50
ANEXO VI – FORMULÁRIO PARA RECURSO (MODELO)	51
ANEXO VII – PROVA DE QUITAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR	52

1ª PARTE

A UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO E SEUS CAMPUS

No contexto histórico da Universidade de Pernambuco – UPE está escrita boa parte da história do ensino universitário em nosso Estado. Com prazer, podemos afirmar que a UPE promove um dos principais programas universitários de ensino, pesquisa e extensão da região.

A UPE tem a sua origem na Fundação de Ensino Superior de Pernambuco - FESP, criada em 1965, pelo Governo do Estado, para manter um complexo de instituições de ensino superior de tradição em Pernambuco e no Nordeste. Extinta a antiga FESP, foi criada, em seu lugar, a Fundação Universidade de Pernambuco - UPE, reconhecida pela Portaria nº. 964, de 12 de junho de 1991, do Ministério da Educação.

A UPE tem por objetivo formar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação, "*lato sensu*" e "*stricto sensu*", nos campos do saber de sua abrangência, estimular atividades de pesquisa e capacitar docentes bem como gerar tecnologias com vistas ao seu aproveitamento no processo produtivo, atuando na prestação de serviços sócio-técnico-culturais à comunidade.

Esta Universidade está inserida e profundamente envolvida num contexto social amplo, com compromisso maior de promover o desenvolvimento social.

A UPE possui uma estrutura de ensino concebida, pioneiramente, no modelo *multicampi*, com características peculiares, tendo em vista a oferta de ensino superior nas diversas regiões do Estado. São os seguintes os *campi* já implantados e suas Unidades:

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SANTO AMARO**Reitoria**

- Órgão Central de Administração da UPE - sedia os Órgãos de Deliberação Superior: Conselho Social, Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, além dos gabinetes do Reitor e Vice-Reitor, da Procuradoria Jurídica e das Pró-Reitorias de Administração, de Graduação, de Planejamento, de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão e Cultura.

Unidades de Educação

Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco – FCM/UPE

Instituto de Ciências Biológicas – ICB/UPE

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças – FENSG/UPE

Escola Superior de Educação Física – ESEF/UPE

Unidades de Saúde

Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC/UPE

Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM/UPE

Pronto Socorro Cardiológico Professor Luiz Tavares da Silva – PROCAPE/UPE

CAMPUS BENFICA**Unidade de Educação**

Escola Politécnica de Pernambuco – POLI/UPE

Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco – FCAP/UPE

CAMPUS CAMARAGIBE**Unidade de Educação**

Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

CAMPUS CARUARU**Unidade de Educação**

Faculdade de Ciências, Educação e Tecnologia de Garanhuns - FACETEG/UPE

CAMPUS NAZARÉ DA MATA**Unidade de Educação**

Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata – FFPNM/UPE

CAMPUS GARANHUNS**Unidade de Educação**

Faculdade de Ciências, Educação e Tecnologia de Garanhuns - FACETEG/UPE

CAMPUS PETROLINA**Unidade de Educação**

Faculdade de Formação de Professores de Petrolina – FFPP/UPE

CAMPUS SALGUEIRO**Unidade de Educação**

Faculdade de Ciências, Educação e Tecnologia de Garanhuns - FACETEG/UPE

Além dessas Unidades, compõem o complexo universitário:

- Escolas de Educação Básica e de Ensino Pós-Médio, sendo a Escola do Recife instalada na Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco – FCAP, e as três Escolas de Aplicação, instaladas nos *campi* de Nazaré da Mata, Garanhuns e Petrolina;
- Diretório Central de Estudantes e Diretórios e Centros Acadêmicos em cada Unidade de Educação.

ÁREAS DE HUMANAS E OS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

O Curso

Objetiva articular conhecimentos da Ciência da Administração e ciências afins, preparando profissionais para atuarem nas áreas, financeira, de produção, marketing, recursos humanos, patrimonial, logística, planejamento e gestão estratégica de organizações, além de focar aspectos correlatos ao empreendedorismo e responsabilidade sócio-ambiental.

O Profissional

A formação profissional do bacharel em Administração habilita-o a atuar em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, nos segmentos industrial, comercial, de serviços e agrícola, na condição de empreendedor; empregado ou empregador; dirigente ou assessor; consultor ou auditor.

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO (COM ÊNFASE EM MARKETING DE MODA)

O Curso

Oferecido no Campus de Caruaru, com vistas a formar profissionais para atuar em processos de tomada de decisão e desenvolver o autogerenciamento no campo de Marketing de Moda.

O Profissional

A formação profissional do bacharel em Administração o capacitará a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas do gerenciamento nos vários segmentos do campo de Marketing de Moda.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O Curso

Objetiva formar o profissional para a docência na Educação Básica, na área de Biologia, valorizando e preservando a natureza através do estudo dos seres vivos em interação com o ambiente.

O Profissional

A formação profissional do licenciado em Ciências Biológicas habilita-o a lecionar Ciências Biológicas nos Ensinos Fundamental e Médio das redes pública e privada, podendo exercer, também, atividades de pesquisa educacional em diversos setores.

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

O Curso

Objetiva formar o profissional para atividades docentes na área de Matemática e Desenho dos Ensinos Fundamental e Médio.

O Profissional

A formação profissional do licenciado em Matemática habilita-o a atuar como professor de disciplinas na área de Matemática, nas Escolas de Ensinos Fundamental e Médio das redes pública e privada.

LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

O Curso

Objetiva a preparação de profissionais licenciados em Geografia com capacidade para promoverem o ensino do conhecimento do espaço geográfico e do planejamento de sua ocupação.

O Profissional

A formação profissional do licenciado habilita-o a ensinar, a compreender e a interpretar o papel da Geografia e a organização espacial histórica da sociedade nas Escolas de Ensinos Fundamental e Médio.

LICENCIATURA EM HISTÓRIA**O Curso**

Objetiva a preparação de docentes das disciplinas da área de História para Escolas dos Ensinos Fundamental e Médio, na perspectiva de interpretação passado-presente.

O Profissional

A formação profissional do licenciado em História habilita-o a atuar como professor dessa disciplina dos Ensinos Fundamental e Médio.

LICENCIATURA EM INFORMÁTICA**O Curso**

Objetiva formar o profissional para atividades docentes na área de Informática dos Ensinos Fundamental e Médio.

O Profissional

A formação profissional do licenciado em Informática habilita-o a atuar como professor de disciplinas nessa área, nas Escolas de Ensinos Fundamental e Médio.

LICENCIATURA EM LETRAS**O Curso**

Objetiva formar profissionais licenciados em Letras, conhecedores das Línguas Portuguesa e Inglesa e das Literaturas Portuguesa, Brasileira e Inglesa, além de fornecer uma visão humanística necessária à docência em escolas de Ensinos Fundamental e Médio.

O Profissional

A formação profissional do licenciado em Letras habilita-o a lecionar, em escolas dos Ensinos Fundamental e Médio, as Línguas Portuguesa e Inglesa e as Literaturas Portuguesa, Brasileira e Inglesa, de acordo com a sua opção.

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**O Curso**

Objetiva a formação de profissional capaz de refletir e contribuir para a melhoria das condições dos sistemas educacionais, seu comprometimento com projetos de transformação social e construção de um sistema de ensino de qualidade.

O Profissional

A formação profissional habilita-o a atuar em instituições educacionais, exercendo as funções de magistério na educação infantil, e nos anos iniciais do ensino fundamental, nos cursos de ensino médio e de educação profissional, em planejamento em gestão, execução e avaliação de programas em sistemas e unidades de ensino e em ambientes não-escolares.

BACHARELADO EM PSICOLOGIA**O Curso**

O curso tem como objetivo oferecer uma formação básica no que se refere a conhecimentos e práticas imprescindíveis tanto ao exercício da profissão de Psicólogo como à construção do conhecimento na área de sua atuação.

O Profissional

O profissional de Psicologia, por lidar com fenômenos psicológicos, possui um campo de atuação abrangente, evidenciando-se, principalmente, nas áreas de Saúde, de Educação e de Trabalho. Este profissional, no mercado de trabalho, poderá atuar em setores privados ou públicos, desenvolvendo uma prática voltada ao diagnóstico e ao acompanhamento psicológico de indivíduos, grupos e instituições.

ÁREAS DE EXATAS E OS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS

ENGENHARIA

Os Cursos

Objetivam formar profissionais em Engenharia Civil, Engenharia Mecânica nas modalidades: Industrial e Mecatrônica (Automação e Controle), em Engenharia Elétrica nas modalidades: Eletrotécnica, Eletrônica e Telecomunicações, além de Engenharia da Computação.

Os Profissionais

Engenharia Civil – habilita-o a atuar num vasto campo de atividades: empresas de projetos, empresas prestadoras de serviços em engenharia industrial, construtoras, empreiteiras, órgão público da administração direta e indireta, autarquias, fundações e instituições de ensino e pesquisa.

Engenharia Mecânica Industrial – habilita-o a desenvolver e executar projetos de automação industrial, operando e fazendo manutenção de equipamentos utilizados nos processos automatizados da indústria e do comércio em geral. Em empresas já automatizadas, redimensiona, opera e mantém os sistemas e os equipamentos já instalados.

Engenharia Mecânica Mecatrônica – habilita-o, nas áreas de automação de controle e robótica, automação comercial e bioprocessos, a programar equipamentos automatizados, a projetar sistemas de informação e bancos de dados e a projetar e desenvolver sistemas.

Engenharia Elétrica - Eletrotécnica – habilita-o na área de eletricidade, capacitando-o a elaborar, executar e dirigir projetos, garantindo o funcionamento de instalações e equipamentos elétricos residenciais e industriais, sistemas elétricos de potência e eletrônica de potência dentro dos padrões técnicos exigidos.

Engenharia Elétrica - Eletrônica – habilita-o na área de eletricidade, capacitando-o a elaborar, executar e dirigir projetos de Eletrônica para garantir o funcionamento de instalações e equipamentos elétricos residenciais e industriais, além de especializá-lo em equipamentos e instalação eletrônica na área de conectividade, incluindo transmissão de dados, voz, transporte e vídeo.

Engenharia Elétrica - Telecomunicações – habilita-o a elaborar, executar, desenvolver sistemas de transmissão de dados e serviços de gerência, garantindo o funcionamento de instalações e equipamentos de telefonia (aparelhos sem fio), internet móvel.

Engenharia da Computação – habilita-o a projetar softwares e aplicativos, criar programas de computadores, novos sistemas operacionais e linguagem específica, fabricação de hardware, planejar e coordenar ações para a comercialização de equipamento de informática, gerenciar e dar assistência a redes de computadores em empresas.

BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O Curso

Oferecido no *Campus* de Caruaru, tem a computação como atividade, visando à formação de recursos humanos para automação dos sistemas de informação das organizações.

O Profissional

A formação profissional em Sistemas de Informação dará oportunidade de adquirir e desenvolver habilidades, postura ética, conhecimento em tecnologia da informação, capacidade de adaptação a novos ambientes organizacionais e tecnológicos, base cultural ampla, comunicação oral e escrita, interpessoal e de trabalho em grupo, capacidade de trabalhar em grupo e gerenciar equipes, perfil técnico para identificar, analisar e propor soluções alternativas de problemas, capacidade de ser empreendedor e administrador de empresas em tecnologia da informação.

ÁREAS DE SAÚDE E OS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS

BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O Curso

Objetiva formar profissionais em Ciências Biológicas para desenvolverem atividades técnico-científicas, administrativas, políticas e sociais, nas várias áreas de sua competência, com ênfase nas áreas de Biotecnologia, Biologia Parasitária e Biologia Ambiental, fazendo o aluno sua opção após a conclusão do ciclo geral.

O Profissional

A formação profissional do bacharel em Ciências Biológicas habilita-o a exercer funções que envolvem planejamento, supervisão, coordenação, execução de trabalhos de pesquisas, consultorias, perícias, emissão de laudos e pareceres técnicos bem como de educação ambiental na perspectiva sócio-ambiental.

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O Curso

Objetiva a formação de professores para atuarem na Educação Básica, dotando-os de competências que lhes permitam o desenvolvimento da atividade docente na área específica.

O Profissional

O licenciado em Educação Física atuará como docente na educação básica, em diferentes ações do projeto político-pedagógico da escola, nos sistemas Federal, Estadual e Municipal de ensino, no contexto público e na iniciativa privada e em outras formas de organização civil.

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O Curso

Objetiva formar profissionais bacharéis em Educação Física para atuarem acadêmico-profissionalmente nos contextos da saúde, do esporte e do lazer, dotando-os de competências que lhes garantam o desenvolvimento de uma prática profissional competente.

O Profissional

O bacharel em Educação Física atuará nos contextos do esporte, da saúde e do lazer, em ações de planejamento, administração, execução e avaliação de programas relacionados às manifestações da cultura de movimento e em espaços não-escolares, tais como clubes, academias, hotéis, empresas e outros.

BACHARELADO EM ENFERMAGEM

O Curso

Objetiva formar o profissional para prestar assistência de enfermagem ao ser humano em níveis individual e coletivo, de acordo com as necessidades de saúde da população.

O Profissional

A formação profissional do Enfermeiro habilita-o a prestar assistência à saúde em diferentes níveis bem como na gerência de serviços e instituições de saúde.

BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**O Curso**

Objetiva formar o profissional qualificado para o exercício da Fisioterapia, integrando equipes de assistência à saúde.

O Profissional

O fisioterapeuta atuará em atividades de natureza propedêuticas e terapêuticas específicas, administrativas e educativas, tanto em nível de serviços de saúde como em nível da comunidade.

BACHARELADO EM MEDICINA**O Curso**

Objetiva formar o profissional em Medicina, com vistas a assistência a saúde, em nível individual e coletivo de acordo com as necessidades de saúde da população.

O Profissional

A formação profissional do Médico habilita-o a atuar na comunidade, em ambulatórios, emergências, enfermarias, centros cirúrgicos e obstétricos, nas cinco áreas básicas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Tocoginecológica, Clínica Pediátrica e Saúde Coletiva.

BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**O Curso**

Objetiva formar profissional em Nutrição, visando à segurança alimentar, e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para prevenção de doenças, contribuindo para melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural.

O Profissional

A formação profissional do Nutricionista habilita-o a atuar em hospitais, consultórios, spas, unidades de saúde, creches, indústrias de alimentos, hotéis, empresas privadas e instituições públicas que organizem programas de alimentação, contribuindo para o bem estar dos indivíduos, de forma a promover, preservar e recuperar a saúde destes por meio do processo dietético alimentar.

BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**O Curso**

Objetiva formar profissionais bacharéis em Odontologia, capazes de aplicar os conhecimentos biológicos e estéticos na solução de problemas de saúde bucal predominantes na população, atuando em equipes de saúde e influenciando, positivamente, na promoção preventiva e curativa da saúde bucal..

O Profissional

A formação profissional do Odontólogo habilita-o a prestar assistência à saúde em diferentes instituições de acordo com as necessidades da população.

CALENDÁRIO GERAL DE EVENTOS

MÊS/ANO	DATA	EVENTO
JUNHO/2009	13	Publicação do Aviso de Edital da Abertura de Inscrições do Vestibular UPE/2010 - Diário Oficial do Estado de Pernambuco
	14	Publicação do Edital nos Jornais de grande circulação do Estado de Pernambuco
	30	INSCRIÇÕES
JULHO/2009	30	
OUTUBRO/2009	05 a 09	Recebimento de Solicitação de Regime Especial para as provas
	A partir do dia 19	Da validação das Inscrições e Divulgação dos locais de Provas
NOVEMBRO/2009	29, 30	REALIZAÇÃO DAS PROVAS
DEZEMBRO/2009	01	
	Até 21/12	
	22/12	Divulgação dos Remanejáveis e dos Reprovados
JANEIRO/2010	05	Matricula dos Classificados COTISTAS (1ª e 2ª Entradas)
	06	Matricula dos Classificados - 1ª Entrada
	07	Matricula dos Classificados - 2ª Entrada
	08	Matricula dos Classificados Retardatários (1ª e 2ª entradas incluindo COTISTAS)
	14	Divulgação do 1º Remanejamento
	18	Matricula do 1º Remanejamento
	22	Divulgação do 2º Remanejamento
	26	Matricula do 2º Remanejamento
	29	Divulgação do 3º Remanejamento
FEVEREIRO/2010	02	Matricula do 3º Remanejamento
	05	Divulgação do 4º Remanejamento
	09	Matricula do 4º Remanejamento
	12	Divulgação do 5º Remanejamento
	19	Matricula do 5º Remanejamento
	24	Divulgação do 6º Remanejamento
	26	Matricula do 6º Remanejamento
ABRIL/2010	12	Divulgação do 7º Remanejamento
	14	Matricula do 7º Remanejamento
	16	Divulgação do 8º Remanejamento
	20	Matricula do 8º Remanejamento

2ª PARTE

NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL

O Presidente da Comissão do Vestibular da Universidade de Pernambuco - UPE, no uso das suas atribuições, torna de conhecimento público, por intermédio deste Manual, as normas complementares ao Edital do Concurso Vestibular 2010, publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, no dia 13 de junho de 2009, para habilitação de candidatos aos Cursos de Graduação do ano letivo de 2010.

1. DOS GRUPOS, CURSOS E VAGAS**1.1. Das Disposições Preliminares**

1.1.1. O Concurso Vestibular 2010 será realizado em uma única etapa e destina-se à seleção pública de candidatos para o preenchimento de **3.530 (três mil, quinhentos e trinta)** vagas aos cursos de graduação.

1.1.2. As inscrições para o Vestibular/2010 da UPE serão realizadas por meio de dois sistemas de vagas: o sistema universal de concorrência e o sistema específico de cotas para alunos que freqüentaram, integralmente e em regime regular, o ensino médio e anos finais do ensino fundamental (6ª ao 9º ano) – antiga 5ª a 8ª série em escolas da rede pública estadual ou municipal do Estado de Pernambuco.

1.1.3. Os quadros, a seguir, mostram os grupos referentes a cada Unidade de Ensino, os cursos oferecidos com seus respectivos Códigos de Opção e o número de vagas por entradas e turnos de funcionamento (**D** = Manhã e Tarde, **M** = Manhã, **T** = Tarde, **N** = Noite).

GRUPO 1 – FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE NAZARÉ DA MATA – FFPNM / UPE

CURSOS (LICENCIATURAS)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
				Total	Sist. Cotas
Letras (Português e Inglês e suas literaturas)	0101	1ª	N	60	12
	0102	2ª	T	60	12
Geografia	0103	1ª	N	60	12
História	0104	1ª	N	60	12
Ciências Biológicas	0105	1ª	N	60	12
	0106	2ª	T	40	08
Matemática	0107	1ª	N	60	12
	0108	2ª	T	40	08
Pedagogia	0109	1ª	N	60	12
TOTAL				500	

GRUPO 2 – FACULDADE DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DE GARANHUNS - FACETEG/UPE

CURSOS (LICENCIATURAS)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
				Total	Sist. Cotas
Letras (Português e suas literaturas)	0201	1ª	N	60	12
	0202	2ª	D	40	08

CURSOS (LICENCIATURAS)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
				Total	Sist. Cotas
Geografia	0203	1ª	N	60	12
História	0204	1ª	N	60	12
Ciências Biológicas	0205	1ª	N	60	12
Matemática	0206	1ª	N	60	12
Pedagogia	0207	1ª	N	60	12
Informática	0208	1ª	D	40	08
CURSO (BACHARELADO)	--	--	--	--	--
Psicologia	0209	1ª	M	60	12
TOTAL				500	

GRUPO 3 – FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PETROLINA – FFPP / UPE

CURSOS (LICENCIATURAS)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
				Total	Sist. Cotas
Letras (Português e suas literaturas)	0301	1ª	N	50	10
	0302	2ª	T	50	10
Letras (Inglês e suas literaturas)	0303	1ª	N	40	08
	-	-	-	-	-
Geografia	0305	1ª	N	60	12
	0306	2ª	T	60	12
História	0307	1ª	N	60	12
	0308	2ª	T	60	12
Ciências Biológicas	0309	1ª	N	60	12
	0310	2ª	T	60	12
Matemática	0311	1ª	N	60	12
	0312	2ª	T	60	12
Pedagogia	0313	1ª	N	60	12
	0314	2ª	T	60	12
CURSOS (BACHARELADOS)	---	--	--	--	--
Enfermagem	315	1ª	--	--	--
	316	2ª	D	40	08
Fisioterapia	317	1ª	--	--	--
	318	2ª	D	40	08
Nutrição	319	2ª	D	50	10
TOTAL				870	

GRUPO 4 – FACULDADE DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO DE PERNAMBUCO – FCAP / UPE

CURSO (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
				Total	Sist. Cotas
Administração	0401	1ª	M	60	12
	0402	1ª	N	60	12
	0403	2ª	M	60	12
	0404	2ª	N	60	12
TOTAL				240	

GRUPO 5 – ESCOLA POLITÉCNICA DE PERNAMBUCO – POLI/UPE – CAMPUS DO BENFICA

CURSO (BACHARELADO)		CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
					Total	Sist. Cotas
Engenharia Civil		0501	1ª	M	50	10
		0502	1ª	N	50	10
		0503	2ª	M	50	10
		0504	2ª	N	50	10
Engenharia Mecânica	Industrial	0505	1ª	N	30	06
		0506	2ª	M/N	30	06
	Mecatrônica	0507	1ª	N	30	06
		0508	2ª	M/N	30	06
Engenharia Elétrica	Eletrotécnica	0509	1ª	M/N	40	08
		0510	2ª	N	40	08
	Eletrônica	0511	1ª	M/N	20	04
		0512	2ª	N	20	04
	Telecomunicações	0513	1ª	M/N	20	04
		0514	2ª	N	20	04
Engenharia da Computação		0515	1ª	M	40	08
		0516	2ª	M	40	08
TOTAL					560	

Obs. Os Cursos de Engenharia, grafados com opções de Turnos **M/N**, oferecem o ciclo básico no horário **Manhã** e o ciclo profissionalizante no horário **Noturno**.

GRUPO 6 – ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA – ESEF/UPE

CURSO	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
				Total	Sist. Cotas
Educação Física (LICENCIATURA)	0601	1ª	D	35	07
	0602	2ª	D	35	07

CURSO	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
				Total	Sist. Cotas
Educação Física (BACHARELADO)	0603	1ª	D	65	13
	0604	2ª	D	65	13
TOTAL				200	

GRUPO 7 – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS – FENSG/UPE

CURSO (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
				Total	Sist. Cotas
Enfermagem	0701	1ª	D	60	12
	0702	2ª	D	60	12
TOTAL				120	

GRUPO 8 – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO – FCM/UPE

CURSO (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
				Total	Sist. Cotas
Medicina	0801	1ª	D	75	15
	0802	2ª	D	75	15
TOTAL				150	

GRUPO 9 – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO – FOP/UPE

CURSO (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
				Total	Sist. Cotas
Odontologia	0901	1ª	D	50	10
	0902	2ª	D	50	10
TOTAL				100	

GRUPO 10 – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB/UPE

CURSO (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
				Total	Sist. Cotas
Ciências Biológicas	1001	1ª	D	60	12
TOTAL				60	

GRUPO 11 – FACULDADE DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DE GARANHUNS - FACETEC/UPE - CAMPUS DE CARUARU

CURSO (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
				Total	Sist. Cotas
Sistemas de Informação	1101	1 ^a	D	40	08
	1102	2 ^a	D	40	08
Administração (com ênfase em Marketing de Moda)	1103	1 ^a	N	50	10
	1104	2 ^a	N	50	10
TOTAL				180	

GRUPO 12 – FACULDADE DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DE GARANHUNS - FACETEG/UPE - CAMPUS DE SALGUEIRO

CURSO (BACHARELADO)	CÓDIGO DE OPÇÃO	ENTRADAS	TURNOS	VAGAS	
				Total	Sist. Cotas
Administração	1201	1 ^a	N	50	10
	-	-	-	-	-
TOTAL				50	

1.1.4. O candidato só poderá optar por um Curso, podendo, no entanto, optar por todas as possibilidades de entradas e turnos, quando o Curso assim oferecer.

1.1.5. A ordem de preferência pelas entradas e turnos, assinalada pelo candidato, não pode ser alterada após a inscrição e em nenhum momento após a realização do vestibular.

1.1.6. O candidato, que optar por curso oferecido em Recife ou em Camaragibe, poderá realizar suas provas em Petrolina ou em Garanhuns, desde que preencha o campo correspondente à sua opção pelo local de Prova.

1.1.6.1. Caso o candidato deixe de preencher esse Campo, o sistema de processamento lotará o candidato na cidade onde o curso é realizado.

1.2. Do Sistema de Cotas

1.2.1. Em cada curso oferecido pela UPE no Vestibular 2010, será reservada, de acordo com a Resolução CONSUN N° 10/2004, alterada pela Resolução N° 006/ 2007, a cota de 20% (vinte por cento), por entrada e turno, das respectivas vagas, para preenchimento por candidatos aprovados que cursaram todo o ensino, **integral e exclusivamente, em regime regular em escolas da rede pública estadual ou municipal do Estado de Pernambuco.**

1.2.2. Para concorrer ao percentual de vagas mencionados no subitem 1.2.1, o candidato deverá declarar, no momento da solicitação de inscrição, haver cursado o ensino FUNDAMENTAL - II SEGMENTO e **o ensino médio, integral e exclusivamente, em regime regular, em escolas públicas estaduais ou municipais, localizadas no Estado de Pernambuco.**

1.2.3. É vetada a participação do candidato no sistema de cotas que tenha concluído curso de nível superior.

1.2.4. Se, na classificação por curso, entrada e turno, estiverem incluídos candidatos que atendam à condição estabelecida no subitem 1.2.1., considerar-se-á atendido o sistema de cotas, já que as vagas reservadas para estes candidatos terão sido preenchidas.

1.2.4.1. Se, na classificação por curso, por entrada e por turno, estiverem incluídos candidatos que atendam à condição estabelecida no subitem 1.2.2, **em número inferior a 20% (vinte por cento)** do total das respectivas vagas, proceder-se-á à classificação desses candidatos, em quantidade suficiente para alcançar esse percentual de vagas. Se, dentre os candidatos que atendam à condição estabelecida no subitem 1.2.2., não houver aprovados em quantidade suficiente para preencher os 20% das vagas, estas serão preenchidas pelos demais candidatos, seguindo-se a ordem de classificação.

1.2.5. O candidato ao sistema de cotas deverá comprovar a condição descrita no subitem 1.2.2., quando classificado, no **ato da matrícula**, nas datas estabelecidas no **Calendário Geral de Eventos**.

1.2.5.1. A comprovação de que trata o subitem 1.2.4. deverá ser feita mediante apresentação do certificado de conclusão do ensino médio e histórico escolar apenas nas datas ali estabelecidas.

1.2.5.1.1. Para os candidatos que estejam ainda concluindo o ensino médio, a comprovação de que trata o subitem 1.2.5. deverá ser feita mediante a apresentação da declaração da escola pública estadual ou municipal do Estado de Pernambuco, confirmando estar cursando a última série e haver cursado as duas séries anteriores na própria escola ou em outra da rede pública estadual ou municipal do Estado de Pernambuco bem como o do ensino fundamental.

1.2.5.2. A não-comprovação da condição descrita no subitem 1.2.2., **no ato da matrícula**, elimina definitivamente o candidato das vagas do sistema de cotas, remetendo-o à condição de candidato pelo sistema universal de concorrência.

1.2.6. A qualquer tempo, poderá ser anulada a inscrição e todos os atos dela decorrentes, caso seja verificada falsidade nas declarações e/ou irregularidade nos documentos apresentados pelo candidato.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. Informações Gerais

2.1.1. As inscrições serão efetuadas, exclusivamente, via Internet, através do endereço eletrônico www.upenet.com.br, nas formas estabelecidas neste Manual.

2.1.2. PERÍODO DE INSCRIÇÃO: o candidato poderá efetuar a solicitação de inscrição no período estabelecido no Calendário Geral de Eventos, página 11 deste Manual.

2.1.3. A Universidade de Pernambuco – UPE, a partir do dia 30 DE JUNHO de 2009, disponibilizará informações sobre o Vestibular/2010, através do endereço eletrônico <http://www.upenet.com.br>

2.1.3.1. A Comissão do Vestibular/2010 disponibilizará este Manual aos candidatos que desejarem adquiri-lo, na Reitoria da UPE, sita à Av. Agamenon Magalhães, s/n, Santo Amaro, Recife, ao preço de R\$ 10,00 (dez reais).

2.1.4. O candidato que se inscrever mais de uma vez no Concurso Vestibular/2010, em um mesmo grupo ou em grupos diferentes, terá como válida, apenas, a última inscrição efetuada, ficando cancelada(s) a(s) anterior(es).

2.1.4.1. Não haverá devolução de taxa de inscrição sob hipótese alguma.

2.1.5. Para o candidato que não indicar, na solicitação de inscrição, a opção pela língua estrangeira, automaticamente será considerada como opção a Língua Espanhola.

2.1.5.1. Os candidatos ao Curso de Letras – Inglês e suas Literaturas, oferecido nos campi de Petrolina e Garanhuns, e ao Curso de Letras – Português/Inglês e suas Literaturas, no de Nazaré da Mata, terão, obrigatoriamente, que fazer a **Prova de Língua Estrangeira – Inglês**, independente da opção que indicou na solicitação de inscrição.

2.1.6. **Os candidatos contemplados com a isenção para o Vestibular/2010**, deverão realizar sua inscrição, obrigatoriamente, no período estabelecido no Calendário Geral de Eventos, sob pena de perder o Vestibular.

2.2. Procedimentos para Inscrição

2.2.1 Para inscrever-se, o candidato deverá

a) acessar o endereço eletrônico <http://www.upenet.com.br>;

b) localizar o link – **Vestibular/2010**;

c) localizar o **ASSISTENTE DE INSCRIÇÃO** que indicará todos os passos a serem seguidos bem como os dados que deverão ser preenchidos, para que a solicitação de inscrição seja aceita. São de responsabilidade exclusiva dos candidatos os dados cadastrais informados para a inscrição.

2.2.2. No ato da solicitação de inscrição via Internet, o Candidato imprimirá o boleto bancário necessário a sua inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais), pagável em qualquer Casa Lotérica da Caixa Econômica Federal, em todo o território nacional.

2.2.2.1. Não será permitido o pagamento do valor de inscrição via Internet, através de transferências entre contas.

2.2.2.2. O pagamento de boleto bancário, **emitido no último dia do período de inscrição**, deverá ser efetuado, impreterivelmente, no primeiro dia útil subsequente, **sob pena da inscrição do candidato ao Concurso Vestibular 2010 não ser acatada**.

2.2.3. No ato da solicitação de inscrição, o candidato receberá uma senha e um nome de usuário (*login*).

2.2.4. A inscrição via Internet somente será recebida, após comprovação do depósito correspondente pelo banco operador.

2.2.5. Após o recebimento da inscrição via Internet, a confirmação da inscrição do candidato estará disponível no endereço eletrônico <http://www.upenet.com.br> momento em que o candidato receberá sua certificação digital. Essa certificação é a garantia do vestibulando de que estará recebendo informações do correio eletrônico da Universidade.

2.2.6. A Comissão do Vestibular/2010 não se responsabilizará por solicitações de inscrição não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação bem como outros fatores de natureza tecnológica que impossibilitem a transferência de dados.

3. DA VALIDAÇÃO DAS INSCRIÇÕES E DO CARTÃO INFORMATIVO

3.1. A partir da data estabelecida no Calendário Geral de Eventos, o candidato deverá acessar o endereço eletrônico www.upenet.com.br, e, através do *link Vestibular/2010*, obter a confirmação da inscrição, imprimindo o seu Cartão Informativo, contendo um conjunto de dados necessários para sua participação no Vestibular/2010.

3.2. De posse do seu Cartão Informativo, o candidato deverá verificar, com o máximo de atenção, se todos os dados nele constantes estão de conformidade com os que foram informados na sua solicitação de inscrição. **Havendo divergência de dados, o candidato, se residente na Região Metropolitana do Recife, deverá comparecer, no período estabelecido no Calendário Geral de Eventos, à Comissão de Concursos da UPE – CONUPE, sita na Av. Agamenon Magalhães, s/n, Santo Amaro, Recife, CEP nº 50100-010, no horário das 8 às 16 horas, para solicitar as devidas correções.** Os candidatos de outros estados ou residentes fora da Região Metropolitana do Recife poderão comunicar-se com a CONUPE, remetendo, via Fax (81) 3183-3753, o Cartão Informativo impresso que deverá vir acompanhado da solicitação das correções necessárias.

3.2.1. Além da possibilidade do encaminhamento via Fax, nas formas estabelecidas no subitem anterior, o candidato poderá encaminhar sua solicitação de correção via SEDEX, com aviso de recebimento – AR, devendo ser postado, impreterivelmente, até o dia **20 de outubro de 2009**.

3.2.2. Para solicitação de correções quanto à opção de Grupo/Curso e de local de prova (Recife, Nazaré da Mata, Caruaru, Salgueiro Petrolina ou Garanhuns), o candidato deverá requerer à Comissão do Vestibular/2010, justificando sua solicitação. Neste caso, o candidato não receberá, de imediato, um novo Cartão. Se deferida sua solicitação, **no dia 23 de outubro de 2009**, estará disponibilizado, na internet, o novo Cartão Informativo.

3.3. O candidato cuja inscrição não estiver confirmada conforme o disposto no subitem 3.1. deverá comunicar à CONUPE e proceder nos termos estabelecidos nos subitens 3.2., 3.2.1 e 3.2.2. para confirmação, devendo encaminhar também a cópia do Boleto Bancário devidamente autenticado pela Casa Lotérica onde efetuou seu pagamento.

3.3.1. Se após correção do Cartão Informativo, ainda for encontrada divergência, proceder novamente conforme o estabelecido nos subitens 3.2., 3.2.1. e 3.2.2. para reclamações.

3.4. Passado o período acima definido, o candidato que não se manifestar assumirá, integralmente, os erros contidos no seu Cartão Informativo, inclusive os referentes às suas opções de Grupo/Curso e do local de Provas.

3.5. É de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção da confirmação de sua inscrição e do Cartão Informativo nas formas estabelecidas neste Manual. **O candidato deverá estar munido do seu Cartão Informativo nos dias de aplicação das Provas.**

3.6. A Comissão do Vestibular não se responsabilizará pelo candidato que faltar à prova por desconhecer o local de sua realização.

4. DOS CANDIDATOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

4.1. O candidato portador de necessidades especiais, resguardadas as condições previstas no Decreto Federal Nº 3.298/99, particularmente em seu Art. 40, parágrafos 1º e 2º, participará do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação e à pontuação mínima exigida para todos os demais candidatos.

4.2. No período estabelecido no Calendário Geral de Eventos, pág 11 deste Manual, o candidato com necessidades de qualquer tipo, deverá requerer à Comissão do Vestibular/2010, de acordo com modelo constante do Anexo I, indicando, obrigatoriamente, os recursos especiais necessários (humanos, materiais, equipamentos etc.), anexando parecer médico especializado que justifique sua solicitação.

4.2.1. O requerimento de que trata o subitem 4.2. deste Manual deverá ser entregue ou postado Via SEDEX, impreterivelmente **no período de 05 a 09 de outubro de 2009, à Comissão do Vestibular/2010, sita na Av. Agamenon Magalhães, s/n, Santo Amaro, Recife, CEP nº 50100-010, no horário das 8 às 16 horas, sob pena de não ser atendida a solicitação nele contida.**

4.3. Após o prazo acima estabelecido, o candidato acometido de acidente ou de doença súbita que impeça a sua locomoção ao local designado para a realização de suas provas, deverá requerer à Comissão do Vestibular/2010, através do modelo de requerimento constante do Anexo I, que suas provas sejam aplicadas em local e regime especiais. O requerimento deverá ser acompanhado de laudo médico.

4.4. O candidato, na hipótese acima, após visita e avaliação médica e constatado o fato e a condição do candidato que, mesmo hospitalizado, não depender de qualquer tipo de interferência, equipamentos ou ajuda de terceiros que venham a quebrar a segurança ou a violação do Concurso, poderá realizar suas provas no Hospital Universitário Oswaldo Cruz - HUOC ou no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros - CISAM.

4.5. A Comissão do Vestibular/2010, para a aplicação das provas em local e regime especiais, designará dois fiscais para permanecerem no local de realização das provas, com a incumbência de acompanhar o candidato em todos os momentos e etapas das provas, **não permitindo** qualquer contato isolado do candidato com a equipe médica ou seus auxiliares.

4.5.1. Na ocasião da aplicação das provas, caso haja necessidade de qualquer procedimento médico isolado que impeça o acompanhamento pelo fiscal e a conseqüente continuidade da prova, compete aos fiscais o recolhimento do Caderno de Prova e do Cartão-Resposta, dando por concluída a referida prova, independentemente do tempo previsto para sua duração, sem prejuízo da continuidade da realização das demais provas nos dias subseqüentes.

4.6. Caso a ocorrência, prevista no subitem 4.3., seja de candidato que prestará exame fora da Capital, o procedimento deverá ser na forma estabelecida no subitem anterior, sendo que suas provas serão realizadas em nosocômio da rede pública ou em outro local adequado, designado pela Comissão do Vestibular/2010.

4.7. No que se refere aos subitens 4.4. e 4.6., o candidato assumirá o ônus e a inteira responsabilidade pelo deslocamento e por sua instalação no ambiente hospitalar nos dias de realização das provas.

4.8. A solicitação de condições especiais será atendida, obedecendo-se a critérios de viabilidade.

4.9. A solicitação de atendimento especial pelo candidato fora dos prazos estabelecidos neste Manual impossibilita esta Universidade, em tempo hábil, de viabilizar a concessão do benefício, implicando a perda do direito ao regime especial pelo candidato.

5. DA ORGANIZAÇÃO DO EXAME

5.1. O Concurso Vestibular/2010 da Universidade de Pernambuco - UPE será organizado, considerando-se as áreas curriculares definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

ÁREAS CURRICULARES	PROVAS	QUANTITATIVO DE QUESTÕES
LINGUAGENS E CÓDIGOS	- Língua Portuguesa • Redação • Gramática • Interpretação de texto • Literatura Brasileira	16
	- Língua Estrangeira	16
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	- Biologia I* e II **	14
	- Química I* e II **	14
	- Física I* e II **	14
	- Matemática I* e II **	14
CIÊNCIAS HUMANAS	- História	14
	- Geografia	14
	- Sociologia	06
	- Filosofia	06

* – Avaliação de competências e habilidades gerais.

** – Avaliação de competências e habilidades gerais e específicas por aprofundamento dos conteúdos do programa.

5.2. As provas do Concurso Vestibular 2010 versarão sobre matérias e assuntos constantes dos Programas inseridos no Anexo II, que também é parte integrante do presente Manual.

6. DAS PROVAS

6.1. O Exame Vestibular 2010 da UPE será realizado em uma única etapa de provas, aplicadas em três dias consecutivos, com duração de quatro horas cada, conforme calendário a seguir:

6.1.1. CALENDÁRIO DE PROVAS PARA OS CURSOS DO INTERIOR

DATAS	29/11		30/11						01/12					
	CURSOS/DISCIPLINAS	PORT.	LÍNG. EST.	GEO.	BIO I	BIO II	MAT. I	MAT II	SOC	HIS	QUÍ I	QUÍ. II	FÍS I	FÍS II
ADMINISTRAÇÃO	X	X	X	X	--	--	X	X	X	X	--	X	--	X
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	X	X	X	--	X	X	--	X	X	X	X	X	--	X
MATEMÁTICA	X	X	X	X	--	--	X	X	X	X	--	X	--	X
GEOGRAFIA	X	X	X	X	--	X	--	X	X	X	--	X	--	X
ENFERMAGEM	X	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X
FISIOTERAPIA	X	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X
HISTÓRIA	X	X	X	X	--	X	--	X	X	X	--	X	--	X
INFORMÁTICA	X	X	X	X	--	--	X	X	X	X	--	X	--	X
LETRAS	X	X	X	X	--	X	--	X	X	X	--	X	--	X
NUTRIÇÃO	X	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X
PEDAGOGIA	X	X	X	X	--	X	--	X	X	X	--	X	--	X
PSICOLOGIA	X	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	X	X	X	X	--	--	X	X	X	X	--	X	--	X

6.1.2. CALENDÁRIO DE PROVAS PARA OS CURSOS DE RECIFE E DE CAMARAGIBE

DATAS	29/11		30/11						01/12					
	CURSOS/DISCIPLINAS	PORT.	LÍNG EST.	GEO.	BIO. I	BIO. II	MAT. I	MAT II	SOC	HIST.	QUÍ I	QUÍ II	FÍS. I	FÍS II
ADMINISTRAÇÃO	X	X	X	X	--	--	X	X	X	X	--	X	--	X
CIÊNC.BIOLÓGICA Bacharelado	X	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X
EDUCAÇÃO FÍSICA	X	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X
ENFERMAGEM	X	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X
ENGENHARIAS	X	X	X	X	--	--	X	X	X	X	--	--	X	X
MEDICINA	X	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X
ODONTOLOGIA	X	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X	X	--	X

6.2. O local de realização das provas estará indicado no Cartão Informativo do Candidato, conforme a opção do Curso, assim definido:

a) para os Cursos oferecidos no Recife e em Camaragibe, as provas serão realizadas no Recife, Grande Recife ou, por opção do candidato, em Petrolina ou em Garanhuns;

b) para os Cursos oferecidos em Caruaru, Garanhuns, Nazaré da Mata, Petrolina e Salgueiro, as provas serão realizadas, exclusivamente, na cidade em que será oferecido o Curso.

6.3. Em hipótese alguma, o candidato deverá realizar suas provas fora do local designado no seu Cartão Informativo, salvo os casos especificados nos subitens 4.4., 4.6 e nos termos estabelecidos neste Manual.

6.4. O candidato deverá comparecer ao local nos dias e horários estabelecidos para as provas **com antecedência mínima de uma hora** do horário fixado para seu início, munido *do Cartão Informativo, Documento de Identificação com fotografia e de caneta esferográfica na cor azul ou preta.*

6.4.1. Para identificação do candidato para o acesso à sala de aplicação das provas, **poderá ser recolhida a impressão digital** além da apresentação do Cartão Informativo e do Documento de Identidade.

6.4.2. Somente será admitido à sala de provas o candidato que estiver portando documento original de identificação que bem o identifique, tais como: Carteiras de Identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícia Militar, Ministério das Relações Exteriores, Cédulas de Identidade para Estrangeiros; Cédulas de Identidade fornecidas por órgãos ou Conselhos de Classe, por força de Lei Federal valem como documento de identidade, como por exemplo, as Carteiras de Identidade Profissional, Certificado de Reservista; Passaporte; Carteira do Trabalho e Previdência Social (CTPS), assim como a Carteira Nacional de Habilitação, com fotografia.

6.4.2.1. O documento de identificação deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

6.5. Os portões serão fechados, impreterivelmente, às 8 horas, não sendo admitido o ingresso de qualquer candidato nos prédios de realização das provas, após o horário estabelecido. As provas terão início às 8h15, com término às 12h15.

6.6. Caso algum problema de ordem técnica ou provocado por fenômeno da Natureza acarrete atraso no início da Prova Escrita em alguma das salas onde ela será realizada, haverá a prorrogação da hora de término, de forma a compensar o atraso do seu início.

6.7. Não haverá, em nenhuma hipótese, segunda chamada ou repetição de provas, sendo automaticamente excluído do Vestibular o candidato que faltar, chegar atrasado às provas ou por qualquer outro motivo.

6.8. Não serão permitidas, durante a realização das provas, consultas a anotações ou a livros bem como portar, no recinto, qualquer espécie de aparelho de comunicação, aparelhos celulares, equipamentos auxiliares de memória ou outros de qualquer natureza, cujo porte excluirá o candidato do Concurso. Também não será permitido acesso de candidato às salas, portando qualquer tipo de arma, mesmo que o porte seja legal.

6.9. A Comissão do Vestibular poderá utilizar filmagens e detectores de metais para controle e identificação dos candidatos. O candidato que usar de qualquer expediente fraudulento e/ou ilegal será, sumariamente, eliminado do Concurso com a anulação de todos os atos, inclusive subseqüentes, independentemente das implicações penais, civis e administrativas.

6.10. Os candidatos só poderão ausentar-se do recinto da prova, transcorridas, no mínimo, três horas do seu início.

6.11. Da organização das provas

6.11.1. As provas serão escritas e terão pesos diferenciados por disciplina, dependendo do curso escolhido, de acordo com a tabela a seguir:

TABELA DE PESOS

CURSO	MATÉRIA/PESO									
ADMINISTRAÇÃO	PORT. = 2	LÍNG EST. = 1	MAT. = 2	GEO. = 1	BIO. = 1	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 1	SOC = 1	FIL = 1

CURSO	MATÉRIA/PESO									
CIÊNC. BIOLÓGICAS (Bacharelado)	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 1	GEO. = 1	BIO. = 2	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 2	SOC = 1	FIL = 1
EDUCAÇÃO FÍSICA	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 1	GEO. = 1	BIO. = 2	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 1	SOC = 1	FIL = 1
ENFERMAGEM	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 1	GEO. = 1	BIO. = 2	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 2	SOC = 1	FIL = 1
ENGENHARIAS	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 2	GEO. = 1	BIO. = 1	HIST. = 1	FÍS. = 2	QUÍ. = 1	SOC = 1	FIL = 1
FISIOTERAPIA	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 1	GEO. = 1	BIO. = 2	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 2	SOC = 1	FIL = 1
GEOGRAFIA	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 1	GEO. = 2	BIO. = 1	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 1	SOC = 1	FIL = 1
HISTÓRIA	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 1	GEO. = 1	BIO. = 1	HIST. = 2	FÍS. = 1	QUÍ. = 1	SOC = 1	FIL = 1
LETRAS	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 2	MAT. = 1	GEO. = 1	BIO. = 1	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 1	SOC = 1	FIL = 1
CIÊNC. BIOLÓGICAS (Licenciatura)	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 1	GEO. = 1	BIO. = 2	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 2	SOC = 1	FIL = 1
MATEMÁTICA (Licenciatura)	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 2	GEO. = 1	BIO. = 1	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 1	SOC = 1	FIL = 1
INFORMÁTICA (Licenciatura)	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 2	GEO. = 1	BIO. = 1	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 1	SOC = 1	FIL = 1
MEDICINA	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 1	GEO. = 1	BIO. = 2	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 2	SOC = 1	FIL = 1
NUTRIÇÃO	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 1	GEO. = 1	BIO. = 2	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 2	SOC = 1	FIL = 1
ODONTOLOGIA	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 1	GEO. = 1	BIO. = 2	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 2	SOC = 1	FIL = 1
PEDAGOGIA	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 1	GEO. = 2	BIO. = 1	HIST. = 2	FÍS. = 1	QUÍ. = 1	SOC = 1	FIL = 1
PSICOLOGIA	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 1	GEO. = 1	BIO. = 2	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 2	SOC = 1	FIL = 1
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PORT. = 2	LÍNG. EST. = 1	MAT. = 2	GEO. = 1	BIO. = 1	HIST. = 1	FÍS. = 1	QUÍ. = 1	SOC = 1	FIL = 1

6.11.2. A prova de Português constará de duas partes:

1ª parte: Redação, *de caráter eliminatório*, desenvolvida sobre um dos temas propostos pela Comissão do Vestibular/2010, devendo o candidato optar por um deles. O texto, de natureza dissertativa-argumentativa, deve conter, no mínimo, três parágrafos e desenvolvido entre 20 a 30 linhas;

2ª parte: Interpretação de Texto, Gramática e Literatura com 16 questões tipo teste, sendo 11 de múltipla escolha e 05 de proposições múltiplas.

6.11.3. A Prova de Língua Estrangeira constará de 16 questões de múltipla escolha.

6.11.4. As provas de Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia e História constarão de 14 questões tipo teste, sendo 10 de múltipla escolha e 04 de proposições múltiplas.

6.11.5. As provas de Sociologia e Filosofia constarão de 06 questões tipo teste, sendo 05 de múltipla escolha e 01 de proposição múltipla.

6.11.6. Cada uma das questões de múltipla escolha terá 05 alternativas, das quais *uma e somente uma é a correta*.

6.11.7. As questões de proposições múltiplas terão alternativas numeradas de duplo zero (0 - 0) a duplo quatro (4 - 4), podendo ser todas verdadeiras (*corretas*), todas falsas (*incorretas*) ou algumas verdadeiras (*corretas*) e outras falsas (*incorretas*).

6.11.7. As alternativas verdadeiras (*corretas*) deverão ser preenchidas na Coluna I, e as falsas (*incorretas*), na Coluna II (Ver Anexo III).

7. DO CARTÃO-RESPOSTA E DA FOLHA DE REDAÇÃO (LEITURA ÓTICA)

7.1. Como um dos instrumentos para garantir que a realização da prova seja realmente feita pelo próprio candidato, o que é de interesse público, quando do recebimento do Cartão-Resposta personalizado, o candidato deverá nele colocar sua impressão digital. Na hipótese de o candidato não autenticá-lo digitalmente, deverá registrar sua assinatura, em local específico, por três vezes. A recusa implicará a sua eliminação do Concurso.

7.2. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das provas, o candidato receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica, conforme modelos constantes do Anexo IV deste Manual, com o número de inscrição, o nome e a(s) disciplina(s) que deverão ser, cuidadosamente, conferidos.

7.2.1. O candidato deverá transcrever as respostas de cada questão, preenchendo, totalmente, as bolhas do Cartão-Resposta com caneta esferográfica *azul ou preta*.

7.2.2. Serão da inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente no Cartão-Resposta. Serão consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com este Edital, tais como: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada e campo de marcação não preenchido integralmente.

7.2.3. Serão consideradas marcações discordantes com o gabarito as questões

a) de múltipla escolha não assinaladas;

c) de proposições múltiplas duplamente assinaladas como *corretas e incorretas*;

d) que contenham emendas ou rasuras, ainda que legíveis;

e) ilegíveis.

7.3. Para escrever a Redação, o candidato receberá, também, uma folha específica com um campo de Leitura Ótica, conforme modelo constante do Anexo V, nela impresso o seu número de inscrição que deve ser cuidadosamente conferido. A Redação deverá ser transcrita com letra legível, sem rasuras, utilizando caneta esferográfica preta ou azul, não sendo permitida a utilização de corretivos líquidos ou de qualquer natureza.

7.3.1. A parte superior da Folha de Redação, referente aos campos de INSCRIÇÃO, RESERVADO, AVALIADOR e REVISOR (ver Anexo V), é reservada, exclusivamente, à UPE. O candidato deverá escrever, apenas, no campo destinado ao Tema e nas linhas para o texto dissertativo.

7.3.2. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de ter anulada sua Redação e sua conseqüente exclusão do Vestibular.

7.4. Em hipótese alguma, o candidato deverá marcar a bolha constante do quadro referente à **FALTA**, em qualquer um dos modelos de Cartão-Resposta. Se o fizer, estará assinalando para si a ausência à prova, o que acarretará eliminação do Concurso.

7.5. Ao terminar a(s) Prova(s), o candidato deverá entregar o Caderno de Prova(s) ao fiscal da sala, juntamente com o Cartão-Resposta e a Folha de Redação, este último, quando da realização da prova de Português. ***O Cartão-Resposta e a Folha de Redação são os únicos documentos válidos para apuração eletrônica do desempenho do candidato nas provas.***

8. DOS RECURSOS

8.1. O candidato que desejar interpor recurso contra os gabaritos das Provas poderá fazê-lo, mediante instrumento escrito e protocolado à Comissão do Vestibular 2010, na Reitoria da UPE, na Av. Agamenon Magalhães, s/n, Santo Amaro, Recife – PE, no primeiro dia útil subsequente à divulgação, em cada dia de prova, no horário das 8 às 17 horas. No caso de candidatos que residem no interior do Estado e que realizaram suas Provas nas Unidades de Ensino de Caruaru, Nazaré da Mata, Garanhuns, Petrolina ou Salgueiro, poderão interpor seus Recursos nas respectivas Unidades de Educação.

8.2. O recurso deverá ser apresentado em instrumento próprio, modelo constante do Anexo VI, em duas vias de igual teor, contendo as seguintes especificações:

- a) capa única, constando Nome, N° de Inscrição, Grupo e Curso de Opção do Candidato;
- b) um instrumento de recurso para cada Prova, devendo ser apresentado o número da questão, os questionamentos e a argumentação lógica e consistente que fundamente a solicitação.

8.2.1. Os recursos inconsistentes, em instrumento diferente do exigido e/ou sem atender às demais especificações, serão indeferidos.

8.3. O recurso interposto será analisado e respondido exclusivamente pela Comissão do Vestibular/2010, sendo sua resposta disponibilizada ao candidato 48 (quarenta e oito) horas após a data do protocolo de recebimento efetuado pela Comissão.

8.4. Não será aceita a interposição de recursos via correio eletrônico.

8.5. Se, da análise do Recurso, resultar anulação de questão(ões), a pontuação correspondente à(s) questão(ões) será(ão) atribuída(s) a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

8.6. Se houver alteração do(s) gabarito(s) oficial(is) divulgado(s), por força de impugnações, a(s) Prova(s) será(ão) corrigida(s) de acordo com o(s) gabarito(s) oficial(is) definitivo(s).

8.7. O recurso intempestivo será indeferido.

9. DA AVALIAÇÃO DAS PROVAS

9.1. Todos os candidatos terão seus pontos apurados exclusivamente, por meio de processamento eletrônico, através da leitura ótica dos seus cartões respostas.

9.2. A prova de língua estrangeira será avaliada na escala de 0 a 100, pela computação de 6,25 pontos (seis pontos e 25 centésimos) para cada questão de múltipla escolha correta.

9.3. A prova de Português será avaliada pela média aritmética das suas duas partes.

9.3.1. **1ª parte** – Redação – avaliada de 0 a 100. NÃO sendo corrigidas as REDAÇÕES dos CANDIDATOS que NÃO obtiverem a pontuação mínima exigida para aprovação, em qualquer uma das provas do seu respectivo Grupo/Curso, exceto a prova de Português.

9.3.1.1. Será eliminado do Vestibular o candidato que, nessa parte da prova, não obtiver o mínimo de 20(vinte) pontos.

9.3.1.2. Na avaliação do tema produzido, levar-se-ão em conta os critérios:

- manutenção do tema proposto.
- progressão no desenvolvimento das idéias e não- contradição entre os argumentos apresentados.
- articulação entre as partes do texto
- fuga à obviedade das idéias propostas
- claresa e precisão;
- formulação lingüística, segundo as regras (morfossintáticas, ortográficas e de pontuação) da norma padrão do português.

9.3.1.3 Será atribuída, automaticamente , a nota o (zero) quando:

- a folha de Redação estiver identificada por assinatura, rubrica ou qualquer sinal identificador.
- a folha de Redação estiver em branco ou
- houver fuga total ao tema proposto e ao gênero dissertativo.

9.3.2. **2ª Parte** - Interpretação de Texto, Gramática e Literatura – questões de múltipla escolha e proposições múltiplas, avaliada de 0 a 100.

9.3.3. Nas questões de múltipla escolha serão computados 6,25 pontos (seis pontos e 25 centésimos) para cada questão concordante com o gabarito.

9.4. Nas Provas de Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia cada questão de proposições múltiplas vale 7,0 pontos e cada questão de múltipla escolha vale 7,2 (sete pontos e 2 décimos).

9.5. Nas Provas de Filosofia e Sociologia cada questão de proposições múltiplas vale 16 pontos e cada questão de múltipla escolha 16,8 (dezesesseis pontos e 8 décimos)

9.6. Para as questões de proposições múltiplas, as alternativas deixadas em branco não serão computadas para efeito do cálculo dos pontos da questão e para questão de múltiplas escolhas, em que todas as alternativas forem deixadas em branco, será atribuída a pontuação 0(zero).

9.6.1. O valor das questões de proposições múltiplas para prova de Português será calculado pela fórmula:

$$V = 1,25(C - D)$$

onde:

V = Total dos pontos das questões (máximo de 6,25 para cada questão).

C = Número de Concordância das alternativas com o gabarito.

D = Número de Discordância das alternativas com o gabarito.

9.6.2. Se o valor V for negativo, será atribuído o valor 0 (zero) para a questão.

9.6.3. O valor das questões de proposições múltiplas das provas de Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia, será dada pela fórmula:

$V = 1,4(C - D)$ onde o total máximo de cada questão será de 7,0 pontos (sete pontos).

9.6.4. O valor das questões de proposições múltiplas das provas de Filosofia e Sociologia será dada pela fórmula:

$V = 3,2(C - D)$ onde o total máximo de V será 16 pontos (dezesesseis pontos).

9.7. Para ser aprovado o candidato deverá obter no mínimo, 20%(vinte por cento) da maior pontuação em cada Prova do curso por grupo.

10. DA PADRONIZAÇÃO DOS ESCORES

O processo de seleção de um exame vestibular é de natureza classificatória. Assim o sistema de avaliação numérica das provas determina a posição do candidato em relação aos demais. Para fazer essa comparação, utiliza os pontos obtidos nas diferentes provas, para conseguir a mesma unidade de medida comum a várias provas. A unidade de medida que oferece melhores vantagens para comparação da posição de um candidato em relação aos outros, quando vários instrumentos de medidas (Provas) são utilizados, é o chamado escore padrão. O escore padrão ou escore padronizados indica a quantidade de é

$$Y = \frac{A - X}{S}, \text{ onde:}$$

Y = escore padrão.

A = pontuação do candidato na disciplina.

X = média aritmética dos pontos da prova no curso, por grupo.

S = desvio padrão da disciplina no curso, por grupo.

EXEMPLIFICANDO.

Um candidato de Engenharia da computação obteve a seguinte pontuação.

Prova de Português.

Gramática = 8,0

Redação = 60

Sabendo-se que a pontuação (A) da Prova de Português é a média aritmética da 1ª parte (Redação) somada a 2ª parte (Interpretação de texto e Literatura), o candidato obteve :

$$(A)_{\text{Português}} = \frac{8,0 + 6,0}{2}, \text{ logo } A_{\text{(Português)}} = 70$$

A pontuação das demais disciplinas

$$(A)_{\text{Lingua Estrangeira}} = 60$$

$$(A)_{\text{Matemática}} = 72$$

$$(A)_{\text{Química}} = 58$$

$$(A)_{\text{Física}} = 69$$

$$(A)_{\text{Biologia}} = 63$$

$$(A)_{\text{História}} = 55$$

$$(A)_{\text{Geografia}} = 65$$

$$(A)_{\text{Sociologia}} = 55$$

$$(A)_{\text{Filosofia}} = 65$$

A tabela abaixo mostra os valores de A, X e S de todas as disciplinas do candidato:

	Port	L.Est.	Mat II	Quím I	FisII	Hist	Geog	Biol I	Soc	Fil.
A	70	60	72	58	69	55	65	63	55	65
X	64	68	42	60	49	58	65	56	58	65
S	06	04	10	02	05	03	05	07	03	05

Calculando o escore padrão (Y) dos valores apresentados na tabela anterior, temos:

$$Y_{\text{Português}} = \frac{70 - 64}{6} = 1$$

$$Y_{\text{L. Estrangeira}} = \frac{60 - 68}{4} = -2$$

Estes resultados nos mostraram que o candidato está 1 unidade de desvio-padrão acima da média de Português e 2 unidades de desvio-padrão abaixo da média de Língua Estrangeira.

Da forma similar, obteremos os valores do escore padrão (Y) das demais disciplinas.

	Port	L.Estrang.	Mat II	Quim. I	FisII	Hist	Geog	Biol. I	Soc	Fil
Y	1,00	-2,00	3,00	- 1,00	4,00	-1,0	0	1.00	-1,0	0

Os pontos obtidos pelo Candidato em cada disciplina serão convertidos estatisticamente, em escore padronizado, levando-se em consideração os demais pontos alcançados em seu grupo, mediante a fórmula a seguir:

$$E_{Pd} = \left(\frac{A - X}{S} \right) \cdot 100 + 500 \Rightarrow E_{Pd} = 100Y + 500$$

E_{Pd} = Escore padronizado por Candidato na disciplina, no Curso, por Grupo(sem decimal)

100 = desvio padrão arbitrário(redutor de decimal)

500 = média arbitrária (positivador)

No exemplo dado, o resultado do candidato na disciplina – PORTUGÊS – será:

$$E_{Pd} = \left(\frac{70 - 64}{6} \right) \cdot 100 + 500$$

$$E_{Port.} = 1.100 + 500 \Rightarrow E_{Port} = 600$$

Da mesma forma, podemos calcular todos os escores padronizados deste candidato.

	Port	L.Estrang	MatII	QuimI	FisII	Hist	Geog	BiolI	Soc	Fil
E_p	600	300	800	400	900	400	500	600	400	500

O escore final do candidato será chamado de Argumento de Classificação, será calculado duas decimais, pela média ponderada dos escores padronizados de cada disciplina, mediante a utilização da fórmula e a tabela de pesos.

Fórmula:

$$EF = \frac{(EPd1.Pd1) + (EPd2.Pd2) + \dots + (EPdn.Pdn)}{Pd1 + Pd2 + \dots + Pdn}$$

Onde

EF = escore final do candidato por Curso, por Grupo (argumento de classificação com duas decimais)

EPd1, EPd2, . . . , EPdn= Escore padronizado do candidato nas disciplinas1, 2, 3, . . . , n no Curso por Grupo

Pd1,Pd2,Pd3, . . . , Pdn = Peso das disciplinas 1, 2, 3, . . . , n no curso.

Utilizando a Tabela de Pesos,, subitem 7.11.1, para o curso de Engenharia da Computação, teremos:

	Pot	L.Est	MatII	QuimI	FisII	Hist	Geog	BiolI	Soc	Fil
Pesos	2,0	1,0	2,0	1,0	2,0	1,0	1,0	1,0	0,5	0,5

O cálculo do escore final (Argumento de Classificação) com duas decimais pela média ponderada dos escores padronizado de cada disciplina, para esta exemplificação é o seguinte:

$$E_P = \frac{600X2 + 300X1 + 800X2 + 400X1 + 900X2 + 400X1 + 500X1 + 600X1 + 400X0,5 + 500X0,5}{2 + 1 + 2 + 1 + 2 + 1 + 1 + 1 + 0,5 + 0,5}$$

$$E_P = \frac{7250}{13} = 557,6923$$

A aproximação da 2ª casa decimal x é arredondado para menos se $0 < x \leq 5$ ou para mais se $5 < x \leq 9$

O Argumento de Classificação desse candidato é 557,70

11. DA CLASSIFICAÇÃO E DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

11.1. As vagas oferecidas por Curso, definidas no subitem 1.1.3. deste Manual, considerando-se suas entradas e turnos, serão preenchidas por Candidatos classificados pela ordem de preferência das opções indicadas em seu formulário de inscrição, respeitado o percentual de cotas por Curso definido no subitem 1.2. e seus subitens.

11.2. Para a classificação do Candidato, o escore final de classificação prevalece sobre a ordem de preferência das opções.

Exemplo:

O Curso de Enfermagem apresenta 120 vagas e, já tendo sido nele classificados 116 candidatos, restariam, portanto, 4 vagas. Supondo serem duas para o Código 701 (1ª Entrada) e duas para o Código 702 (2ª Entrada), **vejamos como se processará o preenchimento dessas vagas pelos candidatos que apresentarem as condições abaixo.**

CANDIDATOS	ORDEM DE PREFERÊNCIA		ARGUMENTOS
	1ª OPÇÃO	2ª OPÇÃO	
B	702	701	695,00
E	701	702	694,00
C	701		693,42
D	701		691,65
A	701	702	690,00
F	702	701	683,32

Classificação no Código 701

E
C

Classificação no Código 702

B
A

O candidato **D**, embora com argumento de classificação maior do que o candidato **A**, não foi classificado em virtude de não ter optado pela entrada do Código 702 e de as vagas do Código 701 já terem sido preenchidas. O candidato **F**, embora tenha optado pela entrada do Código 702 como sua primeira preferência, foi preterido, ainda, pelo candidato **A**, em virtude de seu argumento de classificação ter sido inferior.

A classificação descrita anteriormente nos mostra que o **Argumento de Classificação prevalece sobre a ordem de preferências, dentro do Grupo/Curso.**

11.3. Os resultados serão divulgados através da publicação das seguintes listagens:

- a) dos candidatos classificados por ordem alfabética, Grupo, Curso, Entrada e Turno, constando a ordem de classificação e o escore final;
- b) dos candidatos remanejáveis, por ordem alfabética, Grupo e Curso, com o escore final;
- c) dos candidatos reprovados por ordem alfabética.

11.4. Os resultados serão afixados na Reitoria da UPE e nas Unidades de Ensino do Interior, nas datas estabelecidas no Calendário Geral de Eventos, e divulgados através do endereço eletrônico <http://www.upenet.com.br>.

12. DO DESEMPATE

12.1. Em caso de empate na pontuação final do Vestibular terá preferência, na seguinte ordem, o candidato que:

- a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no Vestibular/2010, conforme o artigo 27, de 01/10/2003 (Estatuto do Idoso);
- b) o maior número de pontos na Prova de Português - 2ª parte - Interpretação de Texto, Gramática e Literatura;
- c) o candidato que se autodeclarou, no momento da inscrição, ser de cor negra ou parda;
- d) o maior número de pontos na matéria específica, por curso, conforme quadro a seguir:

MATÉRIA	CURSO
BIOLOGIA	Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) – Educação Física – Enfermagem – Fisioterapia – Medicina – Odontologia – Psicologia - Nutrição
MATEMÁTICA	Engenharias – Administração – Matemática – Sistemas de Informação – Licenciatura em Informática
HISTÓRIA	História – Pedagogia
GEOGRAFIA	Geografia
LÍNGUA ESTRANGEIRA	Letras

- e) o maior número de pontos na Prova de Português - 1ª parte – Redação.

12.2. Persistindo o empate, terá preferência o candidato com maior idade.

13. DA MATRÍCULA

13.1. O candidato deverá, sob pena de perda da vaga, efetuar sua matrícula nas datas estabelecidas pelo Calendário de Eventos, nos locais abaixo discriminados.

- a) A matrícula dos Cursos oferecidos em Recife e em Camaragibe será realizada no horário das 8h às 16h, Santo Amaro, Escola Superior de Educação Física – ESEF, à Rua Arnóbio Marques 310 – Santo Amaro (Hospital Universitário Oswaldo Cruz). (81) 3421.1769
- b) A matrícula dos demais Cursos será realizada nos seguintes endereços e horários:

CURSO	UNIDADE	ENDEREÇO	HORÁRIOS
Sistemas de Informação Administração (com ênfase em Marketing da Moda)	Campus Caruaru	Rodovia 104 – Km 62 Nova Caruaru / PE Pólo Comercial de Caruaru Fone (81) 3701.11.01	Das 8h às 16h
Ciências Biológicas, Matemática, Geografia, História, Informática, Letras, Pedagogia e Psicologia	Garanhuns	Rua Capitão Pedro Rodrigues, 105 São José - Garanhuns / PE Fone: (87) - 3761.13.43	Das 14 às 20h
Ciências Biológicas, Matemática, Geografia, História, Letras e Pedagogia	Campus Nazaré da Mata	Rua Prof. Américo Brandão, 43 Nazaré da Mata / PE Fone: (81) – 3633.11.41	Das 8h às 16h
Ciências Biológicas, Matemática, Geografia, História, Letras e Pedagogia – Nutrição - Enfermagem e Fisioterapia	Campus Petrolina –	BR 203, Km 2 Petrolina / PE Fone: (87) – 3861.23.78	Das 14 às 20h
Administração	Campus Salgueiro	Rua Antônio Figueira Sampaio, Augusto Sampaio Salgueiro/PE Fone/Fax: (87) 3871.02.17	Das 8h às 16h

13.2. O boleto bancário para pagamento referente a primeira mensalidade estará disponível na página www.upenet.com.br, a partir do dia 27 de dezembro de 2009.

13.2.1 É necessário efetuar o pagamento da respectiva taxa em uma das Agências do Banco credenciadas pelas Unidades de Ensino, antes da efetivação da matrícula.

13.3. O Candidato constante da listagem dos classificados, **no ato da matrícula**, terá recolhida sua impressão digital, para confronto com aquela que recolhida nos dias de provas.

13.4. Para efetuar a matrícula o candidato deverá apresentar 4 (quatro) fotos 3 x 4 atualizadas, recibo de depósito da taxa de matrícula e, ainda, original e fotocópia ou, apenas, fotocópia autenticada dos seguintes documentos:

a) Cédula de Identidade;

b) Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou do antigo 2º grau com respectivo Histórico Escolar. Para o cotista, o histórico escolar deve comprovar que estudou os três anos do ensino médio e anos finais de ensino fundamental em escola pública estadual ou municipal;

c) prova de quitação do Serviço Militar, se maior de 18 (dezoito) anos. Ver Quadro Demonstrativo (Anexo VI) deste Manual;

d) Título de Eleitor e comprovante de quitação com a justiça eleitoral, se maior de dezoito anos; aceitar-se-á, também, a apresentação do protocolo do Cartório Eleitoral como prova de que o vestibulando deu início ao processo de obtenção do Título Eleitoral (Inciso VI - Parágrafo 1º - Art. 16 - Lei 6091/74);

e) Certidão de Nascimento ou de Casamento;

f) CPF.

13.4.1. Dos candidatos classificados de origem estrangeira, exige-se:

a) Passaporte em substituição aos documentos: Certidão de Nascimento ou de Casamento, Identidade, Título de Eleitor e Prova de Serviço Militar (original e fotocópia ou fotocópia autenticada);

b) Certificado de Conclusão de Ensino Médio ou equivalente e Histórico Escolar, com tradução por tradutor juramentado, com equivalência de estudos certificados por escola brasileira que ministre ensino médio ou por Conselho Estadual de Educação.

13.4.2. As fotocópias dos documentos exigidos deverão estar bem legíveis, sem rasuras e devidamente autenticadas por Cartório ou pelo funcionário que as receber no ato da matrícula e ficarão sob a guarda da UPE.

13.4. Será eliminado, por desistência tácita, o candidato classificado que

- a) não efetuar sua matrícula nos dias, horários e locais estabelecidos neste Manual;
- b) por ocasião da matrícula, não atender às exigências contidas nos subitens 13.4. ou 13.4.1., conforme o caso.

13.5. Na impossibilidade de o candidato, uma vez classificado, efetuar sua matrícula na Universidade, ela poderá ser realizada por seu procurador, desde que este

- a) apresente Procuração Pública ou Particular com firma reconhecida, contendo poderes específicos para efetuar a matrícula;
- b) apresente Documento de Identidade com fotocópia;
- c) cumpra todas as exigências contidas no subitem 13.3. ou 13.3.1, conforme o caso.

13.6. O candidato, que não efetuar sua matrícula, obedecidas às exigências estabelecidas no item 13 e seus subitens deste Manual, será eliminado por desistência tácita, deixando, definitiva e irrevogavelmente, livre a vaga para a qual foi classificado.

13.7. De conformidade com a Resolução CEPE, Nº 81/2007, não será permitido o trancamento de matrícula de candidatos que estejam cursando os primeiro e segundo períodos de qualquer um dos Cursos oferecidos, exceto em casos de enfermidade grave, com tratamento prolongado, devidamente comprovada.

13.8. É terminantemente proibida a matrícula simultânea de candidato em mais de um curso no âmbito da UPE, conforme o disposto no Art. 1º da Resolução CEPE, nº 34/2004.

14. DO REMANEJAMENTO

14.1. Os remanejamentos de candidatos aprovados só serão procedidos até que se complete 25% (vinte e cinco por cento) da carga-horária de cada curso oferecido no Vestibular. Até esse momento, o não comparecimento à matrícula de candidatos classificados, ou a desistência de candidatos matriculados, implicará na convocação de novos candidatos, sempre de acordo com a ordem decrescente de classificação.

14.2. Se, nos casos citados no subitem anterior, ficar mantida a proporção de cotas definidas no subitem 1.2.1, as vagas geradas serão preenchidas primeiramente por candidatos classificados fora das suas primeiras opções e em seguida por candidatos aprovados e ainda não classificados, independentemente de serem oriundos de escola pública ou privada.

14.3. Se as situações referidas no subitem 14.1 redundarem no não atendimento à proporção estipulada no subitem 1.2.1, as vagas geradas serão prioritariamente preenchidas por candidatos que atendam às condições estabelecidas no mencionado subitem, até que se restabeleça a proporção estabelecida. A partir daí seguir-se-á a ordem decrescente de classificação dos candidatos, independentemente de serem oriundos de escola pública ou privada.

14.4. Todo candidato classificado e matriculado em alternativa diferente da sua primeira opção estará sujeito a remanejamento. Deverá, portanto, acompanhar atentamente todos os remanejamentos regulares, com datas previstas no Calendário Geral de Eventos, e os que venham a ser promovidos extraordinariamente. Somente após a realização do último remanejamento, e a conseqüente matrícula dos remanejados, ficarão estabelecidos, em caráter definitivo, a entrada e o turno que o aluno irá, obrigatoriamente, cursar.

14.5. O disposto no subitem anterior não se aplica aos candidatos com primeira opção para a segunda entrada que estejam matriculados na primeira entrada, na qual deverá permanecer.

14.6. À Comissão do Vestibular 2010 reserva-se o direito de promover tantos remanejamentos extraordinários quantos forem necessários ao preenchimento de vagas existentes para o 1º e o 2º semestres letivos de 2010, publicando, para tanto, edital em jornal de grande circulação do Estado de Pernambuco e no endereço eletrônico www.upenet.com.br.

14.7. O candidato que efetuar a matrícula e depois for remanejado estará isento de efetuar uma nova matrícula, embora deva acompanhar o processo de Remanejamento, para não ser surpreendido posteriormente, ao verificar mudanças em sua entrada e/ou turno.

14.8. O candidato matriculado que, por algum motivo, não venha a freqüentar o curso na UPE deverá encaminhar, o mais rápido possível, requerimento Na Capital – ao Núcleo de Comunicação e Tecnologia de Informação situado na Reitoria e nos demais Campus onde efetuou sua matrícula, solicitando o seu desligamento, a fim de que a vaga seja ocupada por outro candidato através de remanejamento.

14.9. Não será permitida, em qualquer tempo, a permuta de vagas entre candidatos classificados no Concurso Vestibular 2010.

15. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1. O presente Manual do Candidato, contendo integralmente as normas complementares do Edital do Vestibular 2010, os programas das provas e o formulário de inscrição, para todos os efeitos legais, é parte integrante do Edital, publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco e em jornais de grande circulação do Estado de Pernambuco, no dia 13 de junho e 2009.

15.2. A inscrição do candidato para o Concurso Vestibular 2010 importará conhecimento das Normas contidas no presente Manual e na aceitação tácita das condições estabelecidas para o Concurso, tais como se encontram aqui definidas.

15.3. Fica proibida a saída do Candidato, portando o Caderno de Provas, inclusive o borrão, com a Folha de Redação e/ou com o Cartão-Resposta, sob pena de nulidade de sua prova e conseqüente perda do Vestibular.

15.4. Em hipótese alguma, haverá revisão, vistas de provas ou recontagem de pontos.

15.5. A inexistência de afirmativas, irregularidade ou falsidade documental, ainda que verificada(s) posteriormente à realização do Concurso Vestibular/2010, implicará a eliminação sumária do Candidato, sendo declarados nulos, de pleno direito, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, sem prejuízo de medidas administrativas e judiciais cabíveis.

15.6. Para o Vestibular de 2010, a Comissão de Vestibular estará introduzindo na organização do seu Exame as Provas de Filosofia e de Sociologia.

15.8. Os Cartões-Respostas, a Folha de Redação dos Candidatos bem como os Resultados do Exame Vestibular UPE/2010, após devidamente processados e tratados, serão arquivados em meio magnético.

15.9. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Vestibular 2010.

Recife, 30 de junho de 2009

Presidente da Comissão do Vestibular 2010

ANEXO I

MODELO DE REQUERIMENTO

SOLICITAÇÃO DE REGIME ESPECIAL PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Ilmo. Sr. Presidente da Comissão do Vestibular/2010 da UPE

_____, Documento de Identidade Nº _____,
 Órgão Expedidor _____, residente _____,
 Nº _____, Bairro _____, Cidade _____, Telefone Nº
 _____, inscrito no Concurso Vestibular/2010 da UPE, no Grupo _____, no Curso de
 _____, com o Nº de Inscrição _____, vem requerer que suas provas
 sejam realizadas em regime especial, conforme o estabelecido no item 4. do Manual do Candidato, na forma a seguir
 especificada.

Se você precisa de atendimento especial para a realização das suas Provas, assinale sua necessidade.	
Se for portador de Deficiência Visual.	1. () Prova Ampliada 2. () Ledor 3. () Prova Braille
Se for portador de Deficiência Auditiva.	1. () Intérprete de linguagem de sinais 2. () Não necessito de Intérprete
Se for portador de Deficiência Física.	1. () Sala em andar térreo 2. () Mobiliário Especial Especifique: _____ 3. () Auxiliar para preenchimento do Cartão-Resposta
Se necessitar de outros tipos de atendimento em condições especiais, assinale ao lado a sua necessidade.	1. () Gravidez de Risco 2. () Pós-operatório/Acidente 3. () Doença 4. () Amamentação () 5. () Outros Especifique _____ _____

Obs: Anexar Laudo Médico.

Recife, ____ de _____ de 2009

Assinatura do Candidato

ANEXO II**PROGRAMAS****LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA****1. ASPECTOS GERAIS**

De acordo com o Parecer CP 95/99, do Conselho Nacional de Educação – CNE, o candidato a processo seletivo para o ingresso em curso superior deve “demonstrar proficiência em Língua Portuguesa como instrumento de comunicação, de organização e expressão do pensamento”.

A prova de Língua Portuguesa tem por objetivo avaliar a competência comunicativa do candidato como usuário da língua. Essa competência deve manifestar-se no domínio das habilidades de leitura e compreensão de textos –literários e não-literários – de diferentes tipos e gêneros. Deve manifestar-se na capacidade de estabelecer relações entre os textos e seus contextos de produção, sobretudo no que concerne à ligação entre o acervo literário nacional e os momentos históricos de sua criação. Deve manifestar-se também na capacidade para desenvolver ações reflexivas sobre a própria linguagem. A competência esperada supõe ainda os conhecimentos básicos da estrutura gramatical da língua e de sua norma padrão, conforme aparece discriminado no item 2 a seguir.

Espera-se, assim, que o candidato ultrapasse a simples memorização dos conteúdos e demonstre habilidades para estabelecer relações, encontrar nexos entre conceitos e dados, discernir sobre aproximações e diferenças entre eles, elaborar conclusões, levantar hipóteses; enfim, posicionar-se, numa perspectiva crítica e global, diante das muitas informações com as quais entrou em contato no percurso de sua escolaridade. A capacidade de reflexão e de análise dos diferentes elementos que estão envolvidos nas atividades públicas e privadas da interação verbal será uma exigência prioritária, ao lado, é claro, do conhecimento das normas que regulam o uso prestigiado da Língua Portuguesa.

Não devem ser diferentes os parâmetros que orientam o ensino da língua portuguesa e de línguas estrangeiras, sobretudo no ensino médio. A ideia de desenvolver competências em leitura, análise e produção de textos – orais e escritos – constitui, portanto, o eixo do ensino e a referência para cada prática pedagógica.

Na tentativa de organizar a distribuição dos conteúdos a serem explorados – em função do desenvolvimento daquelas competências e habilidades – será apresentada a seguir a grade programática para cada uma das três séries do Ensino Médio. É fundamental se ter em conta que não existe uma discriminação rígida entre os conteúdos de cada série. Um mesmo conteúdo pode repetir-se de uma série para outra. O que muda deve ser a abordagem e a exploração mais aprofundada e mais complexa das questões. Evidentemente, as competências em linguagem perpassam todas as áreas do conhecimento e constituem forma de atuação dos grupos humanos em todo e qualquer contexto.

Com perspectivas assim bem amplas, passamos a discriminar o programa, para cada série do ensino médio, relativo ao próximo triênio.

1 Leitura, análise e produção do texto:

- Propriedades específicas da composição dos gêneros textuais e seus modos de organização
- Estratégias de manutenção da unidade temática do texto e de sua progressão
- Recursos lexicais e gramaticais da coesão do texto
- Aspectos semânticos do vocabulário da língua (noções de polissemia, sinonímia, antonímia, hiperonímia, partonímia, campo semântico)
- Atribuição coerente de título, de divisão paragrafada de um texto e outras normas gráficas de apresentação
- Efeitos dos sinais de pontuação
- Convenções ortográficas

2 Gêneros de textos argumentativos:

- Tese e argumentos de sustentação
- Conectivos e expressões adverbiais com valor argumentativo

3 Introdução às noções de norma culta e de variação linguística:

- As diferenças regionais de uso do português
- O preconceito linguístico
- Os padrões de concordância – verbal e nominal – do português
- Os padrões de regência – verbal e nominal – do português, incluindo o uso do sinal indicativo de crase;

4 Interpretação, análise e exploração de textos artísticos:

- Funções da linguagem literária: função específica e funções adicionais
- Relações entre literatura, outras artes e outros saberes

5. Leitura, análise e produção do texto:

- Relações entre diferentes tipos de linguagem e seus respectivos recursos expressivos
- Função da linguagem predominante em um texto: funções referencial, expressiva, apelativa, poética, fática, metalingüística
- Propósitos comunicativos do texto
- Reconhecimento de sínteses ou paráfrases de textos ou de parágrafos
- Papéis sociais dos interlocutores e sua repercussão na construção do texto
- Recursos lexicais e gramaticais da coesão e da coerência do texto
- Elementos da continuidade referencial do texto: emprego de substantivos e determinantes, de pronomes e expressões de valor temporal ou espacial
- Relações do texto com seu contexto espaço-temporal e cultural de produção e circulação
- Marcas dos vários níveis de linguagem (do mais formal ao mais informal), nas modalidades oral e escrita da língua
- Aspectos semânticos do vocabulário da língua (noções de polissemia, sinonímia, antonímia, hiperonímia, partonímia, campo semântico)
- Traços semânticos de radicais, prefixos e sufixos
- Recursos de ampliação do vocabulário da língua (processos de formação de palavras, neologismos e estrangeirismos, atribuição de novos significados a palavras já existentes)
- Interpretação de imagens, gráficos, tabelas, mapas, entre outros
- Efeitos dos sinais de pontuação

6. Os gêneros do tipo argumentativo

- Tese e argumentos de sustentação
- Argumento principal e argumentos secundários
- Formas de apresentação de diferentes pontos de vista
- Efeitos de sentido provocados pelo uso da linguagem figurada (metáforas, metonímias, entre outras)

7. Aspectos gramaticais e construção do texto

- Efeitos de sentido provocados pelo uso dos diferentes tempos e modos
- Efeitos de sentido (surpresa, dúvida, ênfase, contraste, adesão, discordância, ironia, humor), provocados pelo uso de certas palavras e expressões ou de recursos gráficos como uso de parênteses, aspas, travessões, tipos de letras
- Normas da flexão dos verbos (regulares e irregulares)
- Usos da língua culta: normas da concordância e da regência verbal
- Norma culta, variação lingüística e preconceito linguístico
- Convenções ortográficas

8. Usos e formas de acesso aos gêneros digitais: impacto e função social**9. Interpretação, análise e exploração de textos artísticos:**

- Articulação entre os recursos expressivos e estruturais do texto literário e o momento sociocultural de sua produção

10. Leitura, análise e produção de textos:

- Função da linguagem predominante em um texto: referencial, expressiva, apelativa, poética, fática, metalingüística
- Propriedades específicas dos diversos tipos e gêneros de texto
- Princípio da intertextualidade (relações entre diferentes textos)
- Marcas dos vários níveis de linguagem, nas modalidades oral e escrita da língua (do mais formal ao mais informal)
- Estratégias de manutenção da unidade temática do texto e de sua coerência global
- Reconhecimento de sínteses ou paráfrases de textos ou de parágrafos
- Associação entre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário em seus gêneros
- Recursos da coesão que promovem a seqüência ou a continuidade do texto (paralelismo, paráfrase, repetição de palavras, substituição por pronomes, por advérbios ou pelo uso de palavras sinônimas ou hiperônimas)
- Outras relações coesivas, evidenciadas pela associação de sentido entre palavras da mesma área semântica
- Relações semânticas (de causalidade, temporalidade, finalidade, condicionalidade, comparação, oposição, adição, conclusão, explicação, restrição etc.), entre orações, períodos ou parágrafos, sinalizadas pelos diferentes tipos de expressões conectivas ou seqüenciadoras (conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções)
- Efeitos de sentido (surpresa, dúvida, ênfase, contraste, adesão, discordância, ironia, humor), provocados no texto pelo uso de certas palavras e expressões ou de recursos gráficos como uso de parênteses, aspas, travessões, tipos de letras;
- Interpretação de imagens, gráficos, tabelas, mapas, entre outros.
- Efeitos de sentido provocados pelo uso da linguagem figurativa (metáforas, metonímias, entre outras).

- Variação lingüística (diferenças nos usos da língua por conta da diversidade de contextos socioculturais em que ela se insere).
- Normas sintático-semânticas da concordância verbal e da concordância nominal.
- Normas sintático-semânticas da regência verbal e da regência nominal, incluindo o uso do sinal indicativo de crase
- Colocação das palavras na cadeia da frase, com destaque para as normas da colocação pronominal do português do Brasil.
- Sistema de sinais gráficos de pontuação como indicativos da coesão e da coerência do texto
- Normas da flexão dos verbos (regulares e irregulares) e efeitos de sentido provocados pelo uso dos diferentes tempos e modos.
- Recursos de ampliação do vocabulário da língua (processos de formação de palavras, neologismos e estrangeirismos, atribuição de novos significados a palavras já existentes).
- Traços semânticos de radicais, prefixos e sufixos.
- Usos e função social dos gêneros digitais: o suporte textual em gêneros digitais e a caracterização dos interlocutores na comunicação tecnológica.
- Convenções da ortografia oficial.

INGLÊS / ESPANHOL

A prova constará de

1. Fonologia, Ortografia e Morfossintaxe.
2. Vocabulário - *inclusive de idiomatismos mais frequentes.*
3. Compreensão de Textos.

OBS: *Serão utilizados, para esse fim, textos de autores modernos e/ou contemporâneos, artigos de jornais e revistas da atualidade e textos dos livros didáticos mais utilizados no curso médio.*

FÍSICA

- 1. CONHECIMENTOS BÁSICOS E FUNDAMENTAIS:** 1.1. Ordem de grandeza e notação científica; 1.2. Sistema Internacional de Unidades; 1.3. Escalas e gráficos; 1.4. Grandezas escalares e vetoriais; 1.5. Operações básicas com vetores.
- 2. CINEMÁTICA:** 2.1. Movimento e repouso: movimento com velocidade constante e movimento com aceleração constante; 2.2. Movimento no plano: movimento relativo, movimento dos projéteis e movimento circular uniforme; 2.3. Velocidade tangencial e angular; 2.4. Aceleração centrípeta; 2.5. Movimento circular uniformemente acelerado: aceleração tangencial e aceleração resultante.
- 3. DINÂMICA:** 3.1. As leis de Newton; 3.2. Noção de sistemas de referência inerciais e não inerciais; 3.3. Gravitação universal; 3.4. Leis de Kepler; 3.5. Movimentos de corpos celestes; 3.6. Influência na Terra: marés e variações climáticas; 3.7. Concepções históricas sobre a origem do universo e sua evolução; 3.8. Centro de massa; 3.9. Quantidade de movimento (momento linear); 3.10. Conservação da quantidade de movimento (momento linear); 3.11. Forças no movimento curvilíneo: Força centrípeta; 3.12. Força de atrito, força peso, força normal de contato e tração; 3.13. Diagrama de forças.
- 4. ESTÁTICA:** 4.1. Condição de equilíbrio estático do ponto material; 4.2. Momento de uma força (torque); 4.3. Condições de equilíbrio estático do corpo rígido.

5. ENERGIA MECÂNICA: 5.1. Trabalho e Energia; 5.2. Potência; 5.3. Energia cinética; 5.4. Energia potencial: elástica e gravitacional; 5.5 Forças conservativas e dissipativas; 5.6. Conservação da energia mecânica; 5.7. Dissipação de energia; 5.8. Choques mecânicos.

6. TERMOLOGIA: 6.1. Estados físicos da matéria; 6.2. Conceito de temperatura e de calor; 6.3. Termômetros e escalas de medidas da temperatura (Celsius, Fahrenheit e Kelvin); 6.4. Calorimetria e balanço térmico; 6.5. Dilatação térmica; 6.6. Mudanças de estado físico e calor latente de transformação; 6.7. Processos de transferência de calor; 6.8. Comportamento de gases ideais. 6.9. Leis da termodinâmica; 6.10. Máquinas térmicas; 6.11. Ciclo de Carnot; 6.12. Compreensão de fenômenos climáticos relacionados ao ciclo da água.

7. FENÔMENOS OSCILATÓRIOS E ONDULATÓRIOS: 7.1. Cinemática e dinâmica do movimento oscilatório: pêndulos; 7.2. Ondas: propagação de pulsos em um meio material. 7.3. Reflexão e refração de pulsos no ponto de separação de dois meios; 7.4. Ondas Longitudinais; 7.5. Ondas Transversais; 7.6. Ondas Progressivas; 7.7. Ondas Estacionárias.

8. HIDROSTÁTICA: 8.1. Princípio de Pascal, Arquimedes e Stevin; 8.2. Medida da pressão: experiência de Torricelli, Manômetros; 8.3. Flutuação e estabilidade.

9. ÓPTICA: 9.1. Natureza da luz: teorias ondulatória e corpuscular de propagação; 9.2. Determinação da velocidade da luz: métodos de Roemer (astronômico), Fizeau (roda girante) e Foucault (espelho girante); 9.3. Reflexão: imagens formadas por espelhos planos e esféricos; 9.4. Refração: índice de refração, reflexão total; 9.5. Dispersão da luz pelos prismas: determinação do índice de refração; 9.6. Lentes delgadas. Arranjos ópticos simples; 9.7. Óptica física: interferência, difração e polarização.

10. FENÔMENOS ELÉTRICOS E MAGNÉTICOS: 10.1. Carga elétrica e corrente elétrica: Lei de Coulomb; 10.2. Condutores e isolantes; 10.3. Campo elétrico: Linhas de força; 10.4. Energia potencial elétrica e potencial elétrico; 10.5. Superfícies equipotenciais; 10.6. Poder das pontas; 10.7. Blindagem; 10.8. Capacitores: associação de capacitores; 10.9. Resistores: associação de resistores; 10.10. Efeito Joule; 10.11. Lei de Ohm; 10.12. Resistência e resistividade; 10.13. Relações entre grandezas elétricas: tensão, corrente, potência e energia; 10.14. Circuitos elétricos simples; 10.15. Associação de geradores; Leis de Kirchhoff; 10.16. Corrente Contínua e corrente alternada; 10.17. Medidores elétricos; 10.18. Representação gráfica de circuitos; 10.19. Símbolos Convencionais; 10.20. Potência e consumo de energia em dispositivos elétricos; 10.21. Campo magnético; 10.22. Ímãs permanentes; 10.23. Linhas de campo magnético; 10.24. Campo magnético terrestre.

MATEMÁTICA

ARITMÉTICA

Números naturais e inteiros: adição, multiplicação e ordem. Números primos e compostos. Divisibilidade, o maior divisor comum e o menor múltiplo comum. Decomposição em fatores primos e o Teorema Fundamental da Aritmética. Números racionais e irracionais: adição, multiplicação, divisão e ordem. Frações e dízimas periódicas. Correspondência entre os números reais e os pontos de uma reta. Razões entre números e entre quantidades. Porcentagens. Proporcionalidade entre números e entre grandezas, proporções e escalas. Juros simples. Média aritmética simples e ponderada, média geométrica e harmônica.

CONJUNTOS

Definição e representação. Relação de pertinência. Conjuntos iguais. Subconjuntos e relação de inclusão. Conjuntos numéricos. Conjunto dos números naturais, inteiros, racionais. O conjunto dos números reais. Intervalos. Propriedades das desigualdades. e módulo de um número real.

FUNÇÕES

Pares ordenados. Representação no plano. Produto cartesiano. Relações binárias. Domínio, contra-domínio e imagem de uma relação. Gráfico de uma relação binária. Conceito de função. Representação gráfica de uma função. Estudo da função polinomial do 1ª grau. Estudo gráfico. Estudo da função quadrática. Funções racionais. Operações com funções. Composição de funções. Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras. Função inversa.

FUNÇÃO EXPONENCIAL

Conceito. Gráficos. Propriedades. Número “e”. Equações exponenciais.

FUNÇÃO LOGARÍTMICA

Conceito. Gráficos. Propriedades. Função logarítmica como inversa da exponencial.

GEOMETRIA PLANA

Ângulos. Polígonos. Triângulos. Circunferência. Relações métricas nos triângulos retângulos. Relações trigonométricas nos triângulos retângulos. Lei dos senos e dos cossenos. Área das figuras planas.

SEQÜÊNCIAS NUMÉRICAS

Definição. Tipos de seqüência. Termo geral. Seqüências especiais: Progressão Aritmética e Geométrica. Propriedades.

SISTEMA DE EQUAÇÕES LINEARES

Equação linear Sistema de equações lineares. Discussão de um sistema de m equações a n variáveis.

GEOMETRIA ESPACIAL

Geometria de posição. Poliedros. Teorema de Euler. Prismas e Cilindros. Conceito. Tipos de Prismas e cilindros. Propriedades. Áreas lateral e total. Volumes. Pirâmides e Cones. Conceitos. Tipos de Pirâmides e Cones. Troncos de pirâmide e cone. Propriedades. Áreas laterais, totais e Volumes da pirâmide e cone. Esfera e suas partes. Área da esfera e suas partes. Volumes da esfera e suas partes.

TRIGONOMETRIA

Arcos e ângulos. Círculo trigonométrico. Arcos congruos. Funções trigonométricas. Domínio imagem e gráficos. Redução ao primeiro quadrante. Identidades trigonométricas. Transformações trigonométricas. Equações trigonométricas.

ÁLGEBRA

Teorema Fundamental da contagem. Arranjos simples e com repetição. Permutações simples e com repetição. Combinações simples. Probabilidades. Números complexos. Polinômios. Equações polinomiais

GEOMETRIA ANALÍTICA

Pontos no plano. Estudo da reta. Estudo da circunferência.

GEOGRAFIA

1- A Ciência Geográfica. O objeto de estudo da Geografia. Os métodos de análise da Geografia. As aplicações dos conhecimentos geográficos ao cotidiano. A Geografia e a formação da Cidadania.

2- A estrutura interna do planeta Terra. Os principais aspectos e a importância da Litosfera para a sociedade. A gênese e a evolução do relevo terrestre: agentes endógenos e exógenos. O relevo e a ocupação humana do espaço geográfico. O relevo brasileiro.

3- A situação geral da atmosfera terrestre. As relações Terra-Sol. Alterações climáticas, efeito estufa, chuva ácida e camada de ozônio. As principais características climáticas do território brasileiro. Os grandes domínios climato-botânicos do Brasil e do mundo. As ações humanas sobre a cobertura vegetal. Os solos: características e tipos. As ações antrópicas e os solos.

4- Os domínios naturais e as relações com o ser humano.. Os domínios naturais do Brasil. O impacto ambiental das atividades econômicas no Brasil. Os recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Os recursos hídricos. O uso e a conservação dos recursos naturais.

5- Características e transformações das estruturas produtivas do espaço geográfico. As diferentes formas de organização da produção. O sistema econômico capitalista. O socialismo e as suas diferentes experiências nos diversos continentes. A economia agro-exportadora brasileira: complexo açucareiro, a mineração, a economia cafeeira, a borracha na Amazônia. A industrialização brasileira.

6- A formação territorial brasileira. A dinâmica populacional no território brasileiro. As regiões brasileiras. As políticas de reordenamento territorial. A vida urbana e a vida rural. O Brasil e a questão agrária.

7- As formas de organização social no espaço geográfico brasileiro. Os Direitos humanos, políticos e sociais do cidadão brasileiro na Constituição da República Federativa do Brasil. Os deveres do cidadão brasileiro. A pobreza e a segregação espacial.

8- A Geopolítica e conflitos nos séculos XX e XXI. As principais áreas de tensão no mundo atual.

9- A representação cartográfica dos fatos geográficos. As projeções cartográficas, as escalas e os principais tipos de mapas. Aplicações das tecnologias modernas à Cartografia e à Geografia.

QUÍMICA

1. Transformações Químicas - Evidências de transformações químicas. Interpretando transformações químicas. Sistemas Gasosos: Lei dos gases. Equação geral dos gases ideais, Princípio de Avogadro, conceito de molécula; massa molar, volume molar dos gases. Teoria cinética dos gases. Misturas gasosas. Modelo corpuscular da matéria. Modelo atômico de Dalton. Natureza elétrica da matéria: Modelo Atômico de Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr. Átomos e sua estrutura. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica. Elementos químicos e Tabela Periódica. Reações químicas.

2. Representação das transformações químicas - Fórmulas químicas. Balanceamento de equações químicas. Aspectos quantitativos das transformações químicas. Leis ponderais das reações químicas. Determinação de fórmulas químicas. Grandezas Químicas: massa, volume, mol, massa molar, constante de Avogadro. Cálculos estequiométricos.

3. Materiais, suas propriedades e usos - Propriedades de materiais. Estados físicos de materiais. Mudanças de estado. Misturas: tipos e métodos de separação. Substâncias químicas: classificação e características gerais. Metais e Ligas metálicas. Ferro, cobre e alumínio. Ligações metálicas. Substâncias iônicas: características e propriedades. Substâncias iônicas do grupo: cloreto, carbonato, nitrato e sulfato. Ligação iônica. Substâncias moleculares: características e propriedades. Substâncias moleculares: H₂, O₂, N₂, Cl₂, NH₃, H₂O, HCl, CH₄. Ligação Covalente. Polaridade de moléculas. Forças intermoleculares. Relação entre estruturas, propriedade e aplicação das substâncias.

4. Água - Ocorrência e importância na vida animal e vegetal. Ligação, estrutura e propriedades. Sistemas em Solução Aquosa: Soluções verdadeiras, soluções coloidais e suspensões. Solubilidade. Concentração das soluções. Aspectos qualitativos das propriedades coligativas das soluções. Ácidos, Bases, Sais e Óxidos: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Conceitos de ácidos e base. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

5. Transformações Químicas e Energia - Transformações químicas e energia calorífica. Calor de reação. Entalpia. Equações termoquímicas. Lei de Hess. Transformações químicas e energia elétrica. Reação de oxirredução. Potenciais padrão de redução. Pilha. Eletrólise. Leis de Faraday. Transformações nucleares. Conceitos fundamentais da radioatividade. Reações de fissão e fusão nuclear. Desintegração radioativa e radioisótopos.

6. Dinâmica das Transformações Químicas - Transformações Químicas e velocidade. Velocidade de reação. Energia de ativação. Fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador.

7. Transformação Química e Equilíbrio - Caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio. Produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH. Solubilidade dos sais e hidrólise. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio. Aplicação da velocidade e do equilíbrio químico no cotidiano.

8. Compostos de Carbono - Características gerais dos compostos orgânicos. Principais funções orgânicas. Estrutura e propriedades de Hidrocarbonetos. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos oxigenados. Fermentação. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos nitrogenados. Macromoléculas naturais e sintéticas. Noções básicas sobre polímeros. Amido, glicogênio e celulose. Borracha natural e sintética. Polietileno, poliestireno, PVC, Teflon, náilon. Óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos. Proteínas e enzimas.

10. Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente - Química no cotidiano. Química na agricultura e na saúde. Química nos alimentos. Química e ambiente. Aspectos científico-tecnológicos, socioeconômicos e ambientais associados à obtenção ou produção de substâncias químicas. Indústria Química: obtenção e utilização do cloro, hidróxido de sódio, ácido sulfúrico, amônia e ácido nítrico. Mineração e Metalurgia. Poluição e tratamento de água. Poluição atmosférica. Contaminação e proteção do ambiente.

11. Energias Químicas no Cotidiano - Petróleo, gás natural e carvão. Madeira e hulha. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Energia nuclear. Lixo atômico. Vantagens e desvantagens do uso de energia nuclear.

HISTÓRIA

- 1- Cultura e História; a diversidade do fazer e do pensar humanos e sua relação com a Natureza. As relações entre poder e saber na Antiguidade Oriental e Ocidental e a busca pela compreensão e superação das dificuldades históricas.
- 2- As relações de poder na Idade Média Ocidental e Oriental e a importância da Igreja Católica na construção das suas concepções de mundo. Resistências e heresias.
- 3- A Modernidade com projeto histórico da sociedade européia. A formação do mundo moderno: Renascimento, Reforma e a conquista e colonização dos povos da América. Violência e dominação cultural nas relações políticas entre colonizados e colonizadores.
- 4- A escravidão e sua inserção no mundo moderno. A luta contra o seu domínio e sua contribuição para o crescimento do poderio europeu na gestão das riquezas e das concepções culturais de mundo.
- 5- O capitalismo e as suas relações históricas com a formação da burguesia. Novas formas de saber e poder e mudanças na Europa. A construção do liberalismo na política e na economia.
- 6- As resistências contra à colonização do europeus e lutas políticas nas América..A influências das idéias liberais e as crises do antigo regime.
- 7- O Brasil e a formação do Estado Nacional. Autoritarismo e escravidão, hierarquias sociais e revoltas políticas no período de Império.

- 8- A modernização da sociedade ocidental e sua expansão. O impacto das invenções modernas e a crítica às injustiças do capitalismo. O político-cultural e suas renovações: Romantismo, Socialismo e Anarquismo.
- 9- A expansão do mundo capitalista: o neocolonialismo e a opressão cultural. Os preconceitos científicos e as contradições do progresso. As relações entre saber e poder no século XIX.
- 10-As relações históricas entre o abolicionismo e republicanism no Brasil. A busca de alternativas políticas e os ensaios de modernização nos centros urbanos.
- 11-As primeiras décadas republicanas no Brasil. Oligarquias e resistências. Insatisfações e modernismos.O movimento operário e suas primeiras organizações e greves
- 12- A modernização no Brasil e o autoritarismo político na primeira metade do século XX. As dificuldades de construção da democracia e lutas dos trabalhadores.
- 13-A afirmação do totalitarismo na Europa e as tensões sociais. O capitalismo e seus impasses sociais. Industrialização e relações com o saber e a disciplina social.
- 14-O mundo depois das guerras mundiais: as dificuldades as utopias e as relações internacionais. Resistências culturais e o crescimento tecnológico. A globalização e a massificação cultural: o cotidiano e seu controle pelo poder hegemônico.
15. O regime militar no Brasil: violência, censura e modernização. A luta pela democracia e suas dificuldades. Organização política e violência social e urbana e a consolidação do capitalismo. O Brasil e a suas relações com a América Latina nos tempos atuais.

BIOLOGIA

1. Química - Base molecular da Vida. 1.1 Água e os seres vivos – estrutura e importância da água para a vida. 1.2 Glicídios – classificação e importância dos glicídios 1.3 Lipídios – classificação e importância dos Lipídios. 1.4 Proteínas – composição molecular, arquitetura e função das proteínas. 1.5 Vitaminas - principais vitaminas e suas fontes naturais e avitaminoses. 1.6 Ácidos nucléicos - tipos de ácidos nucléicos: DNA e RNA, componentes e estruturas dos ácidos nucléicos. **2. Origem da vida.** 2.1 Abiogênese e Biogênese. 2.2 Hipótese autotrófica e heterotrófica. **3. Citologia.** 3.1 Célula procariota e eucariota. 3.2 Membranas e envoltórios externos à membrana plasmática. 3.3 Permeabilidade celular. 3.4 Endocitose e exocitose. 3.5 Organelas: organização estrutural e funcional. 3.6 Núcleo celular. 3.7 Processo mitótico e meiótico. 3.8 Replicação e expressão gênica. **4. Histologia.** 4.1 Tecidos animais - tecidos epiteliais, tecidos conjuntivos propriamente ditos e de sustentação e transporte, tecidos musculares e tecido nervoso. 4.2 Tecidos vegetais - meristemas primários e secundários; fundamental, parênquima, esclerênquima e colênquima; vascular, xilema e floema; dérmico, epiderme e periderme.

2. Taxonomia. 2.1 Sistemas de classificação biológica. 2.2 Regras de nomenclatura. 2.3 Os reinos dos seres vivos. **2. Monera, Protista e Fungi.** 2.1 Características gerais, reprodução importância. **3. Botânica.** 3.1 Reino das plantas e suas divisões: características gerais dos grandes grupos atuais. 3.2 Evolução da reprodução nos grupos vegetais. 3.3 Morfologia vegetal. 3.4 Fisiologia vegetal. **4. Zoologia.** 4.1 Principais filos animais e suas características gerais. **5. Funções vitais nos animais.** 5.1 Nutrição e digestão 5.2 Circulação e transporte. 5.3 Respiração. 5.4 Excreção. 5.5 Sistemas de proteção, sustentação e locomoção. 5.6 Sistemas integradores e regulação funcional. 5.7 Os sentidos. 5.8 Reprodução e desenvolvimento ontogenético.

6. Higiene e Saúde. 6.1 Imunidade. 6.2 Principais parasitoses ocorrentes no Brasil: ciclos evolutivos de protozoários e vermes causadores de parasitoses. Agente causal, modo de transmissão, sintomatologia e profilaxia das parasitoses. 6.3 Vírus: características estruturais dos vírus, reprodução dos vírus e principais viroses humanas. 6.4 Bacterioses: principais doenças humanas causadas por bactérias. Agente causal, modo de transmissão, sintomatologia e profilaxia das bacterioses.

6.5 Aspectos sociais da biologia: doenças sexualmente transmissíveis, uso indevido de drogas, gravidez na adolescência, obesidade.

1. Genética Básica. 1.1 Hereditariedade e diversidade da vida: padrões mendelianos e não-mendelianos, interação gênica, alelos múltiplos, grupos sanguíneos, penetrância e expressividade. 1.2 Ligações gênicas, recombinação e mapas genéticos. 1.3 Herança e determinação do sexo e cromossomos sexuais. 1.4 Mutações gênicas e alterações cromossômicas. **2. Genética Molecular e biotecnologias.** 2.1 noções de célula tronco. 2.2 clonagem, tecnologia do DNA recombinante e aplicações. **3. Evolução.** 3.1 Teorias evolutivas. 3.2 Evidências da evolução. 3.3 Formação e evolução das espécies. 3.4 Fatores evolutivos. 3.5 Seleção artificial e seu impacto ambiental e populacional. 3.6 Noções de probabilidade e genética de populações. **4. Ecologia.** 4.1 Ecossistemas e seus componentes. 4.2 Dinâmica de populações. 4.3 Ciclos biogeoquímicos. 4.4 Biociclos: terrestre, de água doce e marinho. 4.5 Relações entre os seres vivos. 4.6 O homem e o meio ambiente. 4.7 Problemas ambientais: mudanças climáticas, efeito estufa; desmatamento; erosão; poluição da água, do solo e do ar.

• **Moléculas, células e tecidos** - Estrutura e fisiologia celular: membrana, citoplasma e núcleo. Divisão celular. Aspectos bioquímicos das estruturas celulares. Aspectos gerais do metabolismo celular. Metabolismo energético: fotossíntese e respiração. Codificação da informação genética. Síntese protéica. Diferenciação celular. Principais tecidos animais e vegetais. Origem e evolução das células. Noções sobre células-tronco, clonagem e tecnologia do DNA recombinante. Aplicações de biotecnologia na produção de alimentos, fármacos e componentes biológicos. Aplicações de tecnologias relacionadas ao DNA a investigações científicas, determinação da paternidade, investigação criminal e identificação de indivíduos. Aspectos éticos relacionados ao desenvolvimento biotecnológico. Biotecnologia e sustentabilidade.

• **Hereditariedade e diversidade da vida** - Princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias. Concepções pré-mendelianas sobre a hereditariedade. Aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano. Antígenos e anticorpos. Grupos sanguíneos, transplantes e doenças auto-imunes. Neoplasias e a influência de fatores ambientais. Mutações gênicas e cromossômicas. Aconselhamento genético. Fundamentos genéticos da evolução. Aspectos genéticos da formação e manutenção da diversidade biológica.

• **Identidade dos seres vivos - Níveis de organização dos seres vivos.**

Níveis de organização dos seres vivos. Vírus, procariontes e eucariontes. Autótrofos e heterótrofos. Seres unicelulares e pluricelulares. Sistemática e as grandes linhas da evolução dos seres vivos. Tipos de ciclo de vida. Evolução e padrões anatômicos e fisiológicos observados nos seres vivos. Funções vitais dos seres vivos e sua relação com a adaptação desses organismos a diferentes ambientes. Embriologia, anatomia e fisiologia humana.

Evolução humana. Biotecnologia e sistemática.

• **Ecologia e ciências ambientais** - Ecossistemas. Fatores bióticos e abióticos.

Habitat e nicho ecológico. A comunidade biológica: teia alimentar, sucessão e comunidade clímax. Dinâmica de populações. Interações entre os seres vivos.

Ciclos biogeoquímicos. Fluxo de energia no ecossistema. Biogeografia. Biomas brasileiros. Exploração e uso de recursos naturais. Problemas ambientais: mudanças climáticas, efeito estufa; desmatamento; erosão; poluição da água, do solo e do ar. Conservação e recuperação de ecossistemas. Conservação da biodiversidade. Tecnologias ambientais. Noções de saneamento básico. Noções de legislação ambiental: água, florestas, unidades de conservação; biodiversidade.

• **Origem e evolução da vida** - A biologia como ciência: história, métodos, técnicas e experimentação. Hipóteses sobre a origem do Universo, da Terra e dos seres vivos.

Teorias de evolução. Explicações pré-darwinistas para a modificação das espécies.

A teoria evolutiva de Charles Darwin. Teoria sintética da evolução. Seleção artificial e seu impacto sobre ambientes naturais e sobre populações humanas.

• **Qualidade de vida das populações humanas** - Aspectos biológicos da pobreza e do desenvolvimento humano. Indicadores sociais, ambientais e econômicos. Índice de desenvolvimento humano. Principais doenças que afetam a população brasileira: caracterização, prevenção e profilaxia. Noções de primeiros socorros. Doenças sexualmente transmissíveis. Aspectos sociais da biologia: uso indevido de drogas; gravidez na adolescência; obesidade. Violência e segurança pública. Exercícios físicos e vida saudável. Aspectos biológicos do desenvolvimento sustentável.
Legislação e cidadania.

FILOSOFIA

A CONDIÇÃO HUMANA: Traços característicos da humanidade; A Cultura e os Modos de Vida; A Linguagem Humana.

O PENSAMENTO MÍTICO: Conceito de Mito; Funções do Mito; O Mito no Mundo Atual.

O CONHECIMENTO FILOSÓFICO

A CONSCIÊNCIA CRÍTICA E A FILOSOFIA

A CULTURA

MODOS DE CONHECER O MUNDO

O RACIOCÍNIO LÓGICO

OS VALORES SOCIAIS

A AFETIVIDADE

A MORAL E A ÉTICA

CONCEPÇÕES DE POLÍTICA

A DEMOCRACIA

A LIBERDADE HUMANA

O PARADIGMA DA MODERNIDADE

A VIOLÊNCIA

A DISCRIMINAÇÃO

A ARTE E SUAS FUNÇÕES

A FILOSOFIA DA EXISTÊNCIA

SOCIOLOGIA

CONCEITO DE SOCIOLOGIA –Principais escolas sociológicas – Pensadores e Tendências do Ensino da Sociologia – Objetivo das Ciências Sociais.

SOCIABILIDADE E SOCIALIZAÇÃO – Processos sociais - Cooperação e Competição – Convívio social, isolamento e atitudes.

COMUNICAÇÃO – Interação e Relação social.

COMUNIDADE – Comunidade – Sociedade.

CIDADANIA - Aspectos jurídicos e Éticos.A democracia representativa e participativa das minorias.

ARGUMENTOS SOCIAIS – Grupo e agregados sociais – Estrutura e Organização social.

FUNDAMENTOS ECONÔMICOS DA SOCIEDADE – Processo de Produção.

VIDA ECONÔMICA DA SOCIEDADE. MARSC E DUKHEIM – Instrumentos e Relações de Produção – Força Produtiva.

ESTRATIFICAÇÃO E MOBILIDADE SOCIAL – Principais tipos de Estratificação Social – Dinâmica da Estratificação econômica – Mobilidade social – Divisão de Sociedades.

CULTURA – Cultura e Educação – Identidade cultural – Elementos da cultura – Aculturação – Contra cultura – Socialização e controle.

INSTITUIÇÕES SOCIAIS - Definição - Independência das Instituições. **Principais Instituições** – Família – Igreja – Estado

MUDANÇA SOCIAL – Mudança e relações sociais – Invenção e difusão social – Obstáculos e resistências sociais – Conseqüências e mudanças sociais.

O SUBDESENVOLVIMENTO – Conceito – Indicadores: Vitais, Econômicos, Sociais e Políticos.

EDUCAÇÃO E ESCOLA – Objetivos da Educação – Formas de Transmissão – Escola como Grupo social.

ESTADO E MOVIMENTO SOCIAL.

ANEXO III

QUESTÕES DE PROPOSIÇÕES MÚLTIPLAS

Observe o exemplo abaixo.

Preencha, na *Coluna I*, as proposições gramaticalmente verdadeiras (*corretas*) e, na *Coluna II*, as falsas (*incorretas*).

<i>I</i>	<i>II</i>	
0	0	<i>V. Exa. estais sendo injusto comigo.</i>
1	1	<i>Não se poderiam esquecer tantas atenções.</i>
2	2	<i>Sempre o estimamos muito.</i>
3	3	<i>Acontece coisas esquisitas.</i>
4	4	<i>Haver-se-á de cumprir todas as normas.</i>

Você deverá preencher assim:

<i>I</i>	<i>II</i>
0	●
●	1
●	2
3	●
4	●

Itens

Corretos: **1 e 2**

Incorretos: **0, 3 e 4**

ANEXO IV

MODELO I - PROVA DE PORTUGUÊS E DE LÍNGUA ESTRANGEIRA



VESTIBULAR/2010
CARTÃO-RESPOSTA



INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

• Use caneta esferográfica de tinta azul ou preta.



• Preencha assim:



RESERVADO



Falta

PROVA																				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		13		14		15		16	
											I	II	I	II	I	II	I	II	I	II
(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4

PROVA															
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)
(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)
(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)
(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)

Nome do Candidato

Identidade

Inscrição

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9

Curso

Prédio

Sala

Não assinar acima desta linha

Assinatura do Candidato

MODELO II - TODAS AS DEMAIS PROVAS



VESTIBULAR/2010
 CARTÃO-RESPOSTA



INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

- Use caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Preencha assim:



RESERVADO

Falta

PROVA																				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		13		14		15		16	
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	I	II	I	II	I	II	I	II	I	II
(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)

PROVA																				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		13		14		15		16	
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	I	II	I	II	I	II	I	II	I	II
(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)

PROVA																				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		13		14		15		16	
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	I	II	I	II	I	II	I	II	I	II
(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(A)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(B)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(E)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)

Nome do Candidato

Identidade

Inscrição

(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)

Curso

Prédio

Sala

Não assinar acima desta linha

Assinatura do Candidato

ANEXO VI

MODELO DE FORMULÁRIO DE RECURSO

CAPA DE CONJUNTO DE RECURSO		
1. Identificação do candidato		PROTOCOLO
1.1. Nome		
1.2. N° de Inscrição	1.3. Grupo/Curso	____/____/2009

		Assinatura

À Comissão do Vestibular

Como candidato ao Vestibular UPE/2010, solicito revisão do(s) gabarito(s) oficial(is) preliminar(es) da prova de _____, conforme as especificações inclusas.

Recife, _____ de dezembro de 2009

Assinatura do Candidato

INSTRUÇÕES

Para a interposição de recurso(s) contra o(s) gabarito(s) oficial(is) preliminar(es) das provas objetivas, o candidato deverá entregar 02 conjunto(s) de recurso(s), idênticos entre si, com as seguintes especificações:

- “Capa de Conjunto de Recurso(s)”, devidamente preenchida, em que constem, obrigatoriamente, o nome, o número da inscrição, o Grupo/Curso e a assinatura do candidato e o formulário “Justificativa de Recurso”, devidamente preenchido, **exclusivo** para cada Prova, cujo gabarito oficial preliminar esteja sendo questionado.
- Em cada formulário “Justificativa de Recurso”, deverá haver a indicação do número da questão cujo gabarito oficial preliminar esteja sendo questionado, da resposta marcada pelo candidato e do gabarito oficial preliminar divulgado pela UPE.
- Em cada formulário da “Justificativa de Recurso”, deverá conter argumentação lógica e consistente que fundamente seu questionamento.

FORMULÁRIO DE JUSTIFICATIVA DE RECURSO	
PROVA	Número da questão [] Gabarito divulgado [] Resposta do candidato []
Argumentação do Candidato	
PROVA	Número da questão [] Gabarito divulgado [] Resposta do candidato []
Argumentação do Candidato	

ANEXO VII

PROVA DE QUITAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR		
Todo cidadão brasileiro, dos 18 aos 45 anos, deve estar em dia com o Serviço Militar. Verifique tal situação pelo quadro seguinte.		
QUADRO DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO EM DIA COM O SERVIÇO MILITAR		
Documentos Militares/Certificado de Atendimento Militar	Quem os Possui	Condições
Nos termos da Lei 4.375, de agosto de 1964, todos os brasileiros devem apresentar-se, obrigatoriamente, para fins de seleção ou de regularização de sua situação militar, nos seis meses anteriores à data em que completarem 18 anos de idade.	Vestibulandos que se alistaram. Etapa prévia e obrigatória para o Vestibular.	Verificar se o documento está dentro do prazo de validade ou de prorrogação.
Certificado de Reservista de 1ª e 2ª Categorias	Vestibulandos que prestaram Serviços Militares em Organização Militar Ativa ou em Órgão de Formação de Reserva.	O documento deverá conter anotações periódicas no verso, referentes às datas das apresentações anuais obrigatórias nos 5 anos imediatos do retorno à vida civil.
Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI) ou antigo Certificado de Reservista de 3ª Categoria	Vestibulandos dispensados do Serviço Militar.	O CDI dispensa qualquer anotação periódica, a não ser que contenha a expressão EM SITUAÇÃO ESPECIAL , quando deverá conter as mesmas anotações, como as do Certificado de Reservista de 1ª e 2ª Categorias.
Certificado de Isenção	Vestibulandos incapazes para o Serviço Militar.	A apresentação do documento atesta que o portador está EM DIA .
Certificado de Situação Militar	Vestibulandos que perderam o posto e a patente ou a graduação; aspirantes a Oficial de Guarda-Marinha que necessitem comprovar sua situação militar e Reservistas da 3ª Categoria que necessitem substituir seu Certificado original, por motivo de alteração, inutilização ou extravio.	A apresentação do documento atesta que o portador está EM DIA .
Carta-Patente	Oficiais da Ativa, da Reserva e Reformados das Forças Armadas, corporações consideradas suas reservas (Policia Militar, Corpo de Bombeiros e encarregados da Segurança Pública).	A apresentação do documento atesta que o portador está EM DIA .
Provisão de Reforma	Praças Reformados.	A apresentação do documento atesta que o portador está EM DIA .
Atestado de Situação Militar	Vestibulandos que estejam prestando o Serviço Militar.	O documento só tem validade durante o ano em que foi expedido.
Atestado de Desobrigação	Vestibulandos cuja cidadania brasileira esteja dependendo de opção.	O documento só tem validade até 30 dias, após a data da assinatura do termo de opção pela nacionalidade brasileira.
	Vestibulandos que solicitaram tal documento após 31 de dezembro do ano em que completaram 45 anos de idade.	Neste caso, a apresentação do documento já atesta que o portador está EM DIA .

ATENÇÃO!

Imediatamente após a divulgação dos resultados do Vestibular, é importante que você providencie todos os documentos exigidos para efetivação da matrícula.

No ato da matrícula, cujo período está determinado no Calendário de Eventos, caso você não apresente a documentação completa, outro candidato aprovado será remanejado e ocupará a sua vaga.

Não perca sua matrícula!